



ANA RADIS

REITORA DO IFPR

#Conectando IDEIAS
#Unindo PESSOAS



PLANO DE GESTÃO
2023-2027



Conectando ideias, unindo pessoas.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 1.1. Ana Radis - Trajetória acadêmica, pessoal e profissional
- 1.2. Gestão no Campus Irati

VALORES E PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- 2.1. Princípios norteadores

PROPOSTAS

- 3.1. O IFPR e o Nosso Futuro.
- 3.2. Olhar para o futuro
- 3.3. Uma política para promoção do esporte, lazer, saúde coletiva, qualidade de vida e prevenção de doenças.
- 3.4. Eixos e Ações.

 EIXO 1 - Gestão Administrativa

 EIXO 2 - Ensino

 EIXO 3 - Extensão, Arte e Cultura.

 EIXO 4 - Pesquisa e Inovação.

 EIXO 5 - Pós-Graduação, Internacionalização e Editoração.

 EIXO 6 - Estudantes.

 EIXO 7 - Servidores.

1 APRESENTAÇÃO

1.1 TRAJETÓRIA ACADÊMICA, PESSOAL E PROFISSIONAL

Olá!

Eu sou a Prof. Ana Radis e quero apresentar um pouco da minha trajetória, bem como as propostas que tenho para o Instituto Federal do Paraná para os próximos 4 anos.

Nasci em Santa Catarina e vim para o Paraná em 2003 para cursar Zootecnia na Universidade Estadual do Paraná (UNIOESTE), em Marechal Cândido Rondon.

Após a Graduação, ingressei no mestrado e, durante este período, tive a oportunidade de ser bolsista do projeto Universidade Sem Fronteiras da SETI. Em 2010 fui aprovada no Programa de Doutorado na Universidade Estadual de Maringá (UEM) para a minha área de formação, obtendo o título de Doutora em 2014.

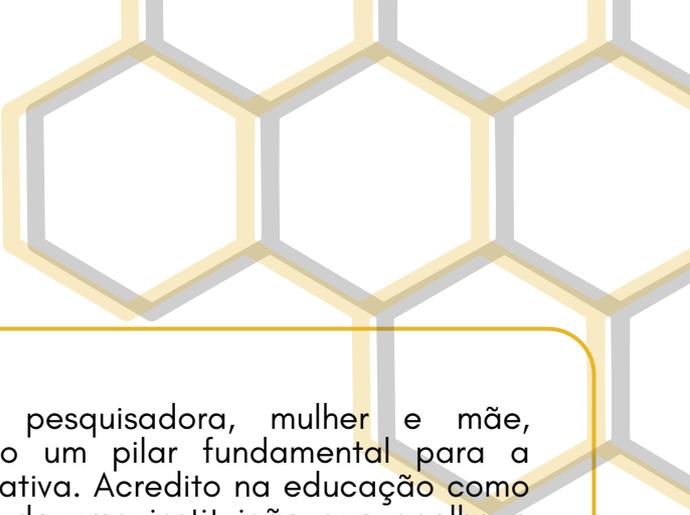
Assumi o concurso público no IFPR Campus Irati em meados de 2011 para atuar no curso de Agroecologia. Fui presidente do Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) e a primeira servidora do Campus a aprovar um projeto no CNPq, tendo como objetivo realizar atividades extensionistas com agricultores da região de Irati.

Fui eleita para o cargo de Diretora Geral do Campus Irati em 2015, mas só assumi em janeiro de 2017, devido à situação de intervenção na gestão do Campus. Em pouco mais de dois anos de gestão foi possível compreender os processos administrativos-pedagógicos e proporcionar melhorias para o Campus como um todo.

Em 2019 fui reeleita, e desde então, sigo nas demandas da Direção Geral, sem deixar de executar projetos e ministrar aulas.

Durante este período a vida pessoal seguiu seu fluxo: Sou casada com o Raphael Pagliarini e em 2008 tivemos nosso primeiro filho, o Vinícius, e em 2016 nasceu o Augusto, nosso caçula. O Raphael é Técnico em Assuntos Educacionais no IFPR Campus Irati, o que auxilia para que eu mantenha as atividades na gestão, pois ele conhece e compreende o que é ter uma esposa gestora, além de me propiciar a vivência muito próxima da realidade dos TAEs e suas demandas.

Estar na Direção Geral me proporcionou profundo conhecimento sobre a realidade da instituição, permitindo com que eu possa dar continuidade ao trabalho que já realizamos. Durante esses sete anos, as portas da Direção Geral do Campus Irati sempre estiveram abertas para todas e todos, e assim queremos estar para todo IFPR nos próximos quatro anos. Além disso, venho realizando um trabalho coletivo com outras instituições da Rede, o que me traz um olhar amplo.



Minha trajetória como gestora, professora, pesquisadora, mulher e mãe, impulsionou-me a entender a educação como um pilar fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Acredito na educação como ferramenta de transformação e na importância de uma instituição que acolha e promova a diversidade.

1.2 GESTÃO NO CAMPUS IRATI

Como mencionei, assumi a Direção Geral do IFPR Campus Irati em Janeiro de 2017 e devido a minha reeleição em 2019, estou na gestão até os tempos atuais. Desde o início, minha gestão foi pautada pelo compromisso com um trabalho ético, humano, competente e focado na liderança participativa e democrática. Em minhas relações, busquei acolher e valorizar o trabalho dos servidores e servidoras, sempre atenta às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade de modo geral.

A proximidade com os estudantes, no dia a dia no campus, durante os eventos institucionais, enfim, em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitaram que eu construísse laços e compreendesse as reais necessidades e anseios estudantis com um olhar realista e receptivo. Obtivemos diversas conquistas, acadêmicas, profissionais, esportivas, que foram impulsionadas pela ação da Direção Geral e colaboração de diversos servidores do Campus Irati. Participamos de diversos eventos, como mostras, olimpíadas do conhecimento, competições esportivas, enfim, atividades importantes para o pleno desenvolvimento dos estudantes, com ótimos resultados obtidos: medalhas, pódios e reconhecimento regional da qualidade do IFPR Campus Irati, como uma instituição pública, gratuita e de qualidade.

A principal evolução da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação no período de 2017 a 2023 deu-se pelo avanço na gestão democrática.

O IFPR é uma instituição que nasceu com foco nas pessoas, com um foco muito claro em seu público alvo. Qualquer gestor da instituição deve ter isso em mente durante qualquer processo de tomada de decisão.

Antes de mais nada podemos perceber que o trabalho que realizamos em equipe em Campus trouxe ótimos números tanto de estudantes matriculados quanto de servidores contratados:

QUADRO 1: EVOLUÇÃO EM NÚMERO DE MATRÍCULAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIDORES

Estudantes Matriculados em 2017	Estudantes Matriculados em 2023
388	592
Servidores Efetivos em 2017	Servidores Efetivos em 2023
67	83

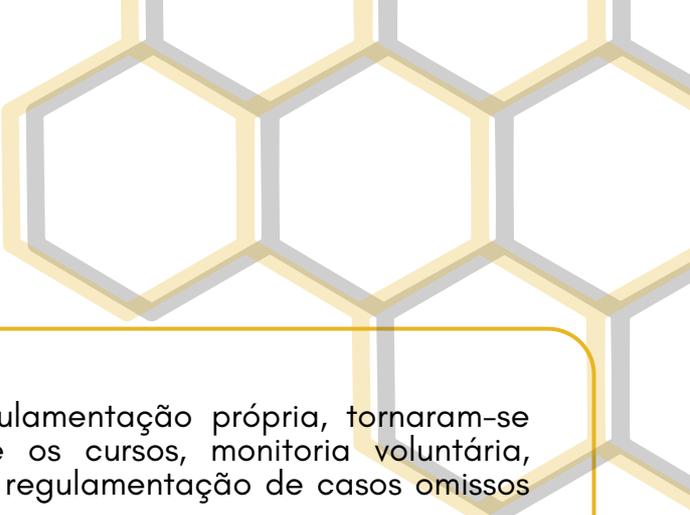
Essas contratações permitiram que o Campus ofertasse novos cursos e atendesse a comunidade em novas frentes. Nesse período, foram abertos dois novos cursos de graduação: Licenciatura em Química e Bacharelado em Agronomia. Além disso, o campus pode iniciar as atividades do CELIF, ofertando cursos gratuitos de idiomas para a comunidade interna e externa.

Entretanto, não basta apenas abrir novas vagas para estudantes e servidores, é preciso que todas e todos façam parte efetiva da instituição, Quando qualquer pessoa ingressa no IFPR, seja docente, técnico administrativo ou estudante, traz uma bagagem que pode, e deve, ser aproveitada em diversos âmbitos.

Dessa forma, foram atingidos diversos objetivos rumo a uma gestão cada vez mais democrática e participativa:

- **Fortalecimento dos órgãos colegiados:** houve um amadurecimento significativo nessas instâncias. Anteriormente, até mesmo pelo tamanho do campus, muitas decisões eram tomadas de forma mais informal. Agora, os colegiados de curso, núcleos docente estruturante, bem como o CGPC, estão consolidados e exercem suas funções legais, tornando os processos de tomada de decisão mais transparentes e participativos. É importante destacar que nessas instâncias há forte participação de docentes, técnicos e estudantes;
- **Grêmios Estudantil:** entendendo a importância da existência e efetiva atuação do grêmios, incentivamos o processo de formação de chapas, eleição e posterior inclusão dos membros na gestão institucional.

É sempre importante destacar o nível de envolvimento e participação dos nossos estudantes nas atividades do campus. Hoje, possuímos representação estudantil ativa nos conselhos de classe, assembleias estudantis, colegiados de curso e no CODIC. Essas diferentes formas de participação estimulam uma visão democrática, bem como a importância desse modelo tão importante de gestão. Os estudantes também são ouvidos em momentos cruciais, como ajustes curriculares e preenchem pesquisas de opinião sobre a instituição quando concluem o seu curso.



Alguns processos que antes não possuíam regulamentação própria, tornaram-se regimentados como as trocas de turno entre os cursos, monitoria voluntária, proposição e execução de projetos de ensino e regulamentação de casos omissos na legislação do trabalho docente.

Além disso, um importante instrumento de formação, as licenças capacitações, foram fomentadas entre os servidores, buscando soluções para atendimento das demandas dos servidores afastados e estimulando um processo de rodízio, em que os que estão afastados hoje assumirão demandas no futuro permitindo que seus colegas usufruam do mesmo direito.

Avanços no processo de inclusão de pessoas com necessidades específicas: durante o período de 2017 - 2023, o campus passou por grandes avanços em áreas fundamentais para o processo de inclusão: hoje possuímos docente de Atendimento Educacional Especializado e três intérpretes de libras, sendo uma efetiva e duas terceirizadas. O campus conta hoje com uma diversidade de estudantes, podendo assim melhor atendê-los dentro de suas necessidades.

Houve também um fortalecimento do NAPNE, principalmente com a entrada da professora AEE e das intérpretes de Libras. Assim, a equipe que já contava com pedagogas, psicóloga, técnico em assuntos educacionais e assistente social, além de docentes, passa a contar com mais essas profissionais.

Outras importantes conquistas, mais uma vez demonstrando nosso foco nas pessoas, foi a instituição e efetiva atuação das comissões de Acompanhamento de Egressos e Promoção do Êxito Estudantil. A primeira busca principalmente ouvir e envolver os estudantes já formados em nossos cursos no desenvolvimento institucional. Os egressos preenchem pesquisas e participam de ações com os estudantes hoje matriculados. Já a segunda comissão tem como foco melhor entender as dificuldades de nossos acadêmicos, visando facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Neste período, também me desenvolvi enquanto gestora participando ativamente dos trâmites relativos aos processos administrativos-pedagógicos, sempre com foco no desenvolvimento do Campus Irati, colaborando para o fortalecimento da instituição como um todo. Busquei dialogar e realizar parcerias com o Governo Municipal e Estadual, cooperando com as ações das diferentes esferas governamentais e recebendo apoio destas. Também realizei contatos com parlamentares, buscando a captação de recursos para garantir o constante desenvolvimento do campus.

O quadro a seguir, apresenta aspectos relacionados à execução orçamentária realizada entre o período de 2017 até outubro de 2023, o que permite a visualização do montante de recursos públicos geridos. Os recursos detalhados foram aplicados nas atividades essenciais ao funcionamento do campus, bem como para melhorias na infraestrutura da unidade (obras e serviços de engenharia) e para custear a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 2: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – PERÍODO DE 2017 A OUTUBRO DE 2023

Exercício	Ação	Valor	Total por exercício
2017	20RL	R\$ 1.381.831,02	R\$ 1.675.111,02
	2994	R\$ 284.840,00	
	4572	R\$ 8.440,00	
2018	20RG	R\$ 52.430,80	R\$ 1.681.508,00
	20RL	R\$ 1.288.392,19	
	2994	R\$ 330.900,00	
	4572	R\$ 9.785,01	
2019	15R4	R\$ 96.795,00	R\$ 2.141.864,70
	20RG	R\$ 24.089,42	
	20RL	R\$ 1.544.657,82	
	2994	R\$ 468.786,32	
	4572	R\$ 7.536,14	

QUADRO 1: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – PERÍODO DE 2017 A OUTUBRO DE 2023

Exercício	Ação	Valor	Total por exercício
2020	00PI	R\$ 36.431,96	R\$ 2.132.505,46
	20RL	R\$ 1.584.388,71	
	21C0	R\$ 8.052,50	
	2994	R\$ 503.632,29	
2021	00PI	R\$ 34.788,04	R\$ 4.002.804,47
	15R4	R\$ 1.197.413,18	
	20RG	R\$ 691.514,92	
	20RL	R\$ 1.621.790,33	
	21B3	R\$ 34.200,00	
	2994	R\$ 423.098,00	

QUADRO 1: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – PERÍODO DE 2017 A OUTUBRO DE 2023

Exercício	Ação	Valor	Total por exercício
2022	20RL	R\$ 1.863.610,31	R\$ 2.319.576,51
	21B3	R\$ 40.800,00	
	2994	R\$ 412.354,07	
	4572	R\$ 2.812,13	
2023	15R4	R\$ 57.270,00	R\$ 2.484.528,96
	20RG	R\$ 27.419,42	
	20RL	R\$ 1.922.456,24	
	21B3	R\$ 31.203,60	
	2994	R\$ 446.179,70	
Total			R\$ 17.315.551,28

FONTE: TESOURO GERENCIAL – ACESSO EM OUT. DE 2023.

2 VALORES E PRINCÍPIOS DA GESTÃO

**HUMANIZAÇÃO E ACOLHIMENTO;
RESGATE DA ESSÊNCIA INSTITUCIONAL;
RESPEITO ÀS DIVERSIDADES;
TRANSPARÊNCIA.**

2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

1. Humanização e Diálogo permanentes com a comunidade, transparência institucional e de governança;
2. Defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, como foco na missão institucional;
3. Respeito à diversidade, valorização da pluralidade e, principalmente, à liberdade de expressão e participação democrática;
4. Gestão sustentável e profissionalizada, baseada em planejamento, responsabilidade orçamentária, financeira e social, e prestação de contas;
5. Fortalecimento da identidade do IFPR;
6. Contribuir, efetivamente, para o desenvolvimento local/regional;
7. Responsabilidade ambiental;
8. Integrar o diálogo e ações entre as pró-reitorias e incluir as equipes dos Campi na tomada de decisão.

3 PROPOSTAS

3.1 O IFPR E O NOSSO FUTURO.

Neste momento de eleição, em que o futuro do IFPR depende de nossas escolhas e de nosso voto, o que podemos sonhar e reivindicar para que nossa instituição continue a transformar vidas? Quais propostas, projetos e diretrizes nos conduzirão pelos próximos 4 (quatro) anos de história? Que Reitoria queremos? Que tipo de propósito educacional, no sentido mais belo do termo, desejamos ter?

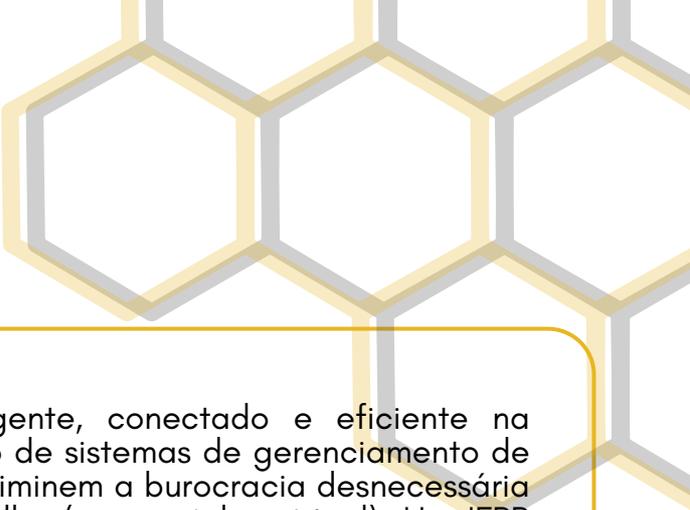
É de todos nós o desejo de um IFPR organizado de maneira participativa e democrática, com suas pró-reitorias alinhadas e preocupadas com a missão educativa e com os valores ético-políticos preconizados na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008), seja no que se refere à Educação Profissional, Científica e Tecnológica, seja no que diz respeito à integração regional, ao desenvolvimento dos arranjos produtivos e ao compromisso com a responsabilidade social e as pessoas.

Um IFPR que valorize servidores e estudantes como protagonistas dessa missão, tratando-os com dignidade, afetividade, acolhimento e humanismo, sobretudo os estudantes, para quem devemos direcionar nossas políticas de inclusão, permanência e êxito, sempre atentas às demandas da realidade das populações mais vulneráveis e das minorias.

É de todos nós o desejo de um IFPR que busque a consolidação de seus campi já criados e de seus Centros de Referência, almejando uma expansão mais que necessária, sempre com planejamento, transparência, diálogo e responsabilidade com a coisa pública, mediante estudos de viabilidade e de ocupação territorial sem “interferências politiqueras” ou interesses escusos aos da instituição.

Queremos um IFPR que seja pautado pelos princípios da administração inclusiva dos campi (numa rede efetiva entre Reitoria e DIPLADs), pela ótica da gestão orçamentária participativa, numa dinâmica de governança democrática (que se norteie pela promoção de Conselhos, Comissões, GTs etc) e cuja Reitoria seja menos autocrática nas decisões que toma e passe a levar em conta as necessidades dos campi, os projetos e sugestões de cada uma de nossas unidades, com vistas a construir uma instituição que seja “nossa”.

Desejamos um IFPR comprometido com políticas de cuidado, de inclusão e de impacto na vida dos estudantes, seja por intermédio do ensino profissionalizante, seja por programas de alimentação e transporte escolar efetivos, elementos de uma identidade institucional que ainda precisamos fortalecer.



Almejamos juntos um IFPR tecnológico, inteligente, conectado e eficiente na integração dos campi através da implementação de sistemas de gerenciamento de informações acadêmicas e administrativas que eliminem a burocracia desnecessária e promovam dignidade aos ambientes de trabalho (presencial e virtual). Um IFPR com uma estrutura comunicativa veloz, eficaz e segura no trato das informações.

Por estes e outros motivos, convidamos vocês, servidores(as) e estudantes, a conhecerem este Plano de Gestão pensado e escrito colaborativamente, à base de muto diálogo e escuta, no intuito de conectar ideias e unir pessoas, num sonho coletivo de um IFPR melhor e de essência mais humAna!

Nosso Plano de Gestão é norteado por diretrizes que têm a função de manter acesa a chama de nossa missão, pois trabalharemos com foco nos servidores e não em burocracias, primando pela transparência e agilidade nos processos, com o fito de construir um ambiente de trabalho humanizado, saudável, efetivo e afetivo.

Nossa gestão estará empenhada, por intermédio de uma PROGEPE fortalecida, em atender às necessidades dos servidores em consonância com as missões institucionais, garantindo ambiente de trabalho favorável, valorizando talentos e habilidades, com desenvolvimento profissional ao mesmo tempo em que garanta o bem-estar do/a servidor/a.

Nossa gestão assumirá o compromisso com a transparência e o acesso às informações relacionadas à gestão de pessoas, abrangendo desde políticas internas até procedimentos de seleção, promoção e avaliação de desempenho, pois a transparência fomenta a confiança entre a instituição e seus servidores, assim como desempenha um papel crucial no fortalecimento da cultura organizacional.

Buscaremos a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade, garantindo a implementação das políticas de inclusão que assegurem o tratamento justo e igualitário a todos, independentemente de sua origem, gênero, orientação sexual ou outras características.

Nossa gestão prezará por um ambiente de trabalho saudável, atuando na prevenção de conflitos, no incentivo à comunicação construtiva e na promoção da saúde e do bem-estar do/a servidor/a.

Nessa retomada da missão e dos objetivos genealógicos do Instituto Federal do Paraná, buscaremos no âmbito do Ensino, atuar com foco nas pessoas e no trabalho atento da PROENS para todos aqueles que fazem parte dessa instituição, em especial para o público mais vulnerável, os estudantes mais pobres.

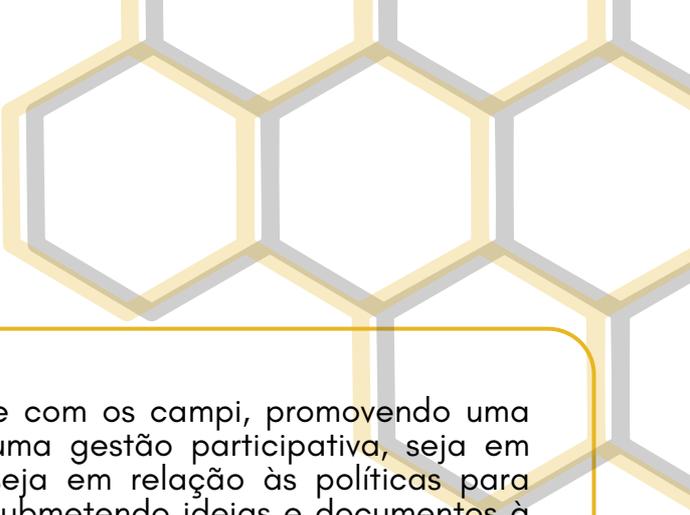


Para tanto, nossa PROENS assumirá efetivamente seu papel de coordenação setorial da área de Educação do IFPR, o que implica em se tornar polo de referência normativa, de orientação pedagógica, de proposição de políticas institucionais e facilitadoras dos trabalhos nos campi. Importa destacar que isso não significa ser centro de emissão de normas e regras impositivas, mas ao contrário. À nossa PROENS caberá zelar pela qualidade educacional do IFPR, sendo apoio e suporte para os campi em questões burocráticas/legais e agente nas proposições de políticas educacionais/estudantis e de formação pedagógica dos servidores.

A organização capilarizada tanto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), como dos Institutos Federais em cada Estado, no formato “multicampi”, pressupõe “diversidade” na “unidade”, ou seja, embora haja uma lei geral, bem como diretrizes e decretos que regulam a educação profissional no país, o que qualifica e diferencia a gestão dos IFs é a sua autonomia pedagógica, administrativa e financeira. Entendemos que à Reitoria (e às Pró-Reitorias) caberá cuidar da legalidade e das políticas institucionais do IFPR, contudo, a forma como cada unidade organiza seus trabalhos, cursos e ações, isso é uma questão “local”, de acordo com a região em que um campus está instalado, o público que recebe, a estrutura disponível e a equipe de trabalho. Assim, nossa PROENS deverá suprimir (otimizar) a burocracia e intervir em casos específicos. Isso se faz por meio de uma ação de coordenação dos trabalhos. Afinal, os campi têm pessoal qualificado e estrutura organizacional suficientes para fazer a gestão do ensino, sendo eles (campi) o “início” e o “fim” dos processos, e a PROENS é o “meio” facilitador disso tudo. Desse modo, a PROENS atuará segundo um princípio fundamental deste Plano de Gestão, que é o de se reaproximar dos campi, dar suporte e garantir tranquilidade de trabalho para as equipes, garantindo a autonomia e liberdade de ação nas várias unidades do IFPR.

Além do Ensino, trabalharemos também para implementar, coordenar e acompanhar as políticas de incentivo às atividades de Extensão, Pesquisa, Inovação, Pós-graduação, Editoração, Arte e Cultura no IFPR, articulando o processo ensino-aprendizagem (que deve acontecer dentro e fora das salas de aula), com os diversos setores da sociedade paranaense e as demandas dos arranjos produtivos locais. Impulsionaremos a formação integral dos estudantes, o enriquecimento das experiências acadêmicas e o fortalecimento dos laços entre a instituição e a comunidade, reconhecendo a importância do intercâmbio cultural e intelectual.

Buscaremos com isso a concretização da visão educacional do IFPR, sendo um facilitador na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual, criativo e social dos indivíduos. Nossos esforços estarão alinhados com a construção de uma instituição que valorize a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a contribuição significativa para o progresso científico, tecnológico, cultural e ambiental da sociedade, com base na intersecção dos saberes e na celebração da cultura.



Estabeleceremos um diálogo aberto e constante com os campi, promovendo uma escuta ativa e acolhedora de ideias, visando uma gestão participativa, seja em relação aos projetos e eventos institucionais, seja em relação às políticas para extensão, pesquisa, inovação, arte, cultura etc, submetendo ideias e documentos à discussão e à aprovação pela comunidade acadêmica democraticamente.

Trabalharemos para fortalecer e dinamizar a comunicação com as Direções Gerais (DGs), as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão (DIÉPEX), as Coordenações de Pesquisa e Extensão (COPEX) e os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos campi. Essa sinergia permitirá que a comunicação seja articulada, direta, padronizada e de fácil acesso. Através dessa abordagem interativa e colaborativa, estaremos disponibilizando apoio técnico, capacitação, orientações e diretrizes para potencializar os projetos e iniciativas institucionais, reiterando nosso compromisso com uma interação contínua e organizada.

Posicionaremos o IFPR como um ator relevante na sociedade, visando fortalecer sua visibilidade. Nossa atuação se concentrará em subsidiar, apoiar, coordenar e incentivar eventos científicos institucionais, a fim de promover e compartilhar as realizações provenientes dos projetos de extensão, pesquisa, inovação, arte e cultura realizados tanto por estudantes quanto por servidores do IFPR.

Seremos vigilantes no uso do orçamento destinados às bolsas, eventos institucionais, ações e projetos de extensão, pesquisa, inovação, arte e cultura, buscando transparência e responsabilidade na gestão dos recursos do IFPR e das agências de fomento (CNPq, Fundação Araucária etc.). Nesse sentido, por exemplo, buscaremos fazer uma revisão dos critérios estabelecidos atualmente para as “Chamadas Internas Específicas dos Campi” (CIEC), em suas diferentes modalidades de bolsas, de modo a dar mais autonomia e protagonismo aos campi que participam da iniciativa, tanto no que diz respeito ao gerenciamento dos recursos, quanto às formas de distribuição das bolsas aos projetos.

Acreditamos que a Política de Pesquisa (Resolução nº 58/2019) no IFPR merece ser compreendida como um fundamento educativo, que se relaciona, de modo intrínseco, com o ensino, a extensão, a inovação, a arte e a cultura, visando a produção e a difusão do conhecimento científico, filosófico e artístico, bem como a geração e a adaptação de soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento socioeconômico e cultural local, regional e nacional.

Seja por seu princípio científico, que constitui as áreas diversas do saber, seja por seu princípio educativo, que diz respeito à formação do sujeito e ao questionamento da realidade, a pesquisa traz benefícios que podem ser estendidos à comunidade por meio de ações extensionistas e publicizados por meio de eventos científicos, imprensa, por reuniões com a sociedade e publicações acadêmicas.



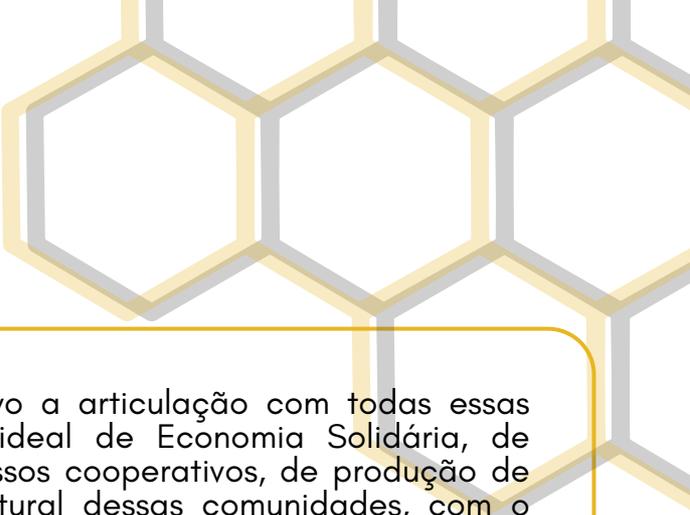
Defendemos uma Política de Extensão (Resolução nº 11/2018) capaz de fazer com que as atividades do IFPR transcendam nossos muros, para que seja compreendida como um conjunto de práticas de natureza educativa, cultural, política, social, inclusiva, científica e tecnológica, capaz de viabilizar, de modo atrelado ao ensino e à pesquisa, a interação entre IFPR e sociedade, envolvendo a comunidade externa no contexto escolar e a escola no cotidiano comunitário, intrinsecamente, por intermédio de ações, programas, projetos, cursos, eventos, publicações e prestação de serviços.

As ações de extensão que defendemos têm por finalidade a conexão do IFPR com a comunidade e vice-versa, por meio de uma interação dialógica, interdisciplinar e interprofissional, que pressupõe a indissociabilidade “ensino-pesquisa-extensão”, o impacto da escola na formação dos estudantes e a atuação transformadora destes na sociedade. Uma extensão capaz de conectar princípios formativos (ensino) e geração de saberes (pesquisa) às demandas da realidade social. Capaz de promover a troca de experiências entre diferentes sujeitos, de colaborar para a formação integral dos estudantes, de despertar a consciência artística, cultural, ambiental e política, de contribuir para o desenvolvimento regional sustentável, de articular políticas inclusivas e de acesso à educação, combinando modelos, conceitos e metodologias das diversas áreas do saber, visando a análise crítica do contexto social.

Nessa linha, a “Curricularização da Extensão”, por exemplo, será tratada com bastante atenção por nossa gestão, a partir de diagnósticos participativos com as comunidades urbanas e rurais vulneráveis, de modo que se torne um programa institucional, e não uma mera “disciplinarização” a constar nos PPCs. A Curricularização da Extensão que pretendemos deverá ocorrer por meio de uma articulação entre servidores e comunidades locais, para atividades colaborativas, métodos participativos e tecnologia adaptada. Isso proporcionará vivência social, demandas reais e transformação das comunidades.

Assim, acreditamos num IFPR que busque estabelecer relações com as comunidades, sobretudo com os movimentos sociais e populares, do campo e da cidade, sobretudo as que fazem parte dos setores invisibilizados da sociedade e que, por nossa missão institucional, são o nosso público prioritário.

No Ensino, na Pesquisa, na Extensão, na Inovação, na Arte e na Cultura há um público que precisa ser incluído e ter sua permanência garantida nos programas e cursos do IFPR, um público formado por pessoas excluídas e silenciadas, como os grupos indígenas, os quilombolas, os faxinalenses, os agricultores familiares e camponeses excluídos pela hegemonia do agronegócio, a comunidade LGBTQIAPN+, as populações em situação de rua, as comunidades esquecidas das periferias, etc.



Por isso, nosso projeto de IFPR tem por objetivo a articulação com todas essas populações, como um projeto assentado no ideal de Economia Solidária, de geração de trabalho e renda a partir de processos cooperativos, de produção de cidadania, inclusão social e fortalecimento cultural dessas comunidades, com o objetivo central de criar as condições para a autonomia e o protagonismo.

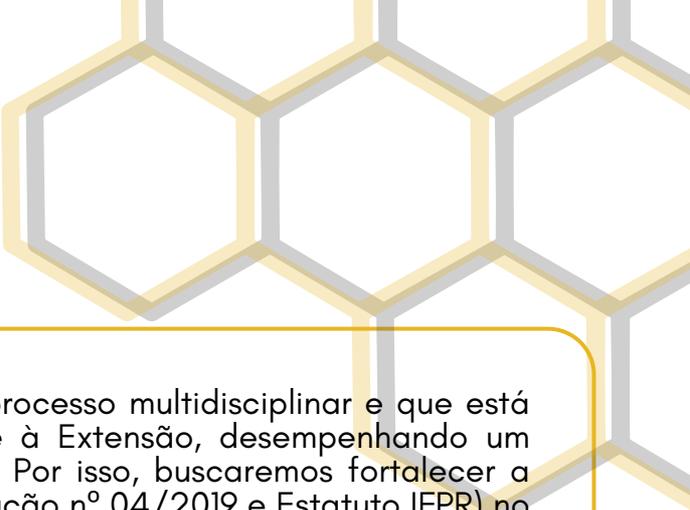
Teremos como meta de nossas ações extensionistas a transformação social e o impacto da educação na comunidade, de modo que a ciência, a arte e a tecnologia dialoguem com os dilemas da realidade. Neste sentido, a prestação de serviços à comunidade ganha status de interesse social e de produto do fazer acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico, bem como objeto direto do ensino e da pesquisa, com vistas à transformação da realidade paranaense.

Assim, o combate às desigualdades, a defesa da dignidade humana, o respeito às diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, de gênero e de orientação sexual, a responsabilidade socioambiental e a preservação de recursos naturais devem ser prioridades nas ações extensionistas. Para isso, é fundamental que o IFPR atue para promover a difusão e a democratização dos saberes escolares, a socialização do conhecimento e das produções técnico-científicas, de tal forma que os membros da comunidade tenham pleno acesso à informação e à educação de qualidade, em diversos níveis (fundamental, médio e superior), como um direito.

Trabalharemos incansavelmente pela defesa dos Direitos Humanos e pela efetiva implementação do “Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos do IFPR” (Resolução nº 72/2018), que deve ser compreendida sob a perspectiva da “interculturalidade” e de um planejamento curricular democrático e inclusivo que possibilite o envolvimento dos diversos sujeitos no processo pedagógico, permitindo o respeito ao pluralismo cultural e a vivência dos direitos humanos no cotidiano, além da adoção de práticas voltadas à formação cidadã e à construção da justiça e da democracia no país.

Destacaremos a indissociabilidade entre pesquisa, ensino, extensão, inovação e cultura. Nossa meta é contribuir ativamente para a oferta de uma educação profissional, científica e tecnológica de qualidade socialmente referenciada, que seja gratuita, acessível e com base social sólida, valorizando a riqueza do diálogo entre saberes e a diversidade cultural. Isso será alcançado através da promoção de princípios fundamentais como verticalização, emancipação, permanência e êxito, além de incentivar a integração harmoniosa entre pesquisa, ensino, extensão e inovação, com destaque para a importância da cultura como pilar fundamental de desenvolvimento humano e social.

Por isso, propomos o investimento e a valorização de eventos culturais, com destaque para a proposta da “Virada Cultural do IFPR”. Esse evento anual buscará promover e dar destaque aos trabalhos focados em questões étnicas, raciais, de gênero e outras, através de uma programação diversificada que engloba apresentações artísticas, workshops e diálogos construtivos. Parcerias com grupos sociais e organizações voltados para a diversidade também serão estabelecidas. A estratégia visa fomentar a conscientização, o respeito mútuo e fortalecer a identidade institucional inclusiva do IFPR.



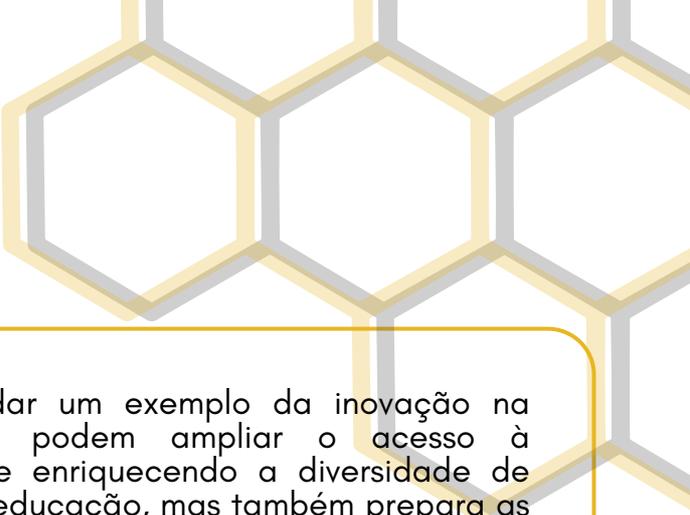
Quanto à Inovação, entendemos que ela é um processo multidisciplinar e que está intrinsecamente ligada ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, desempenhando um papel central em nossa identidade institucional. Por isso, buscaremos fortalecer a Política de Inovação e Empreendedorismo (Resolução nº 04/2019 e Estatuto IFPR) no IFPR, pela qual reconhecemos a importância das atividades inovadoras, abrindo caminho tanto para o desenvolvimento de novas tecnologias e processos quanto para a resposta às necessidades da sociedade. O progresso tecnológico atua como um catalisador fundamental para a inovação. Novas tecnologias não apenas geram ideias e oportunidades inovadoras, mas também aprimoram a eficiência dos processos e produtos já existentes. O desenvolvimento tecnológico alimenta a criatividade e a exploração, abrindo portas para soluções inovadoras que podem transformar nossas abordagens convencionais. Além disso, a inovação transcende os limites da técnica e tem um impacto direto tanto na esfera ambiental quanto na social. Um aspecto que poderia destacar-se na esfera da inovação é a ênfase nas pessoas, em seus territórios e culturas.

Em outras palavras, muitas vezes subestima-se a influência da cultura sobre a inovação. Valores, crenças e tradições moldam nossa perspectiva e abordagem em relação a novas ideias. A riqueza cultural pode tanto estimular a criatividade quanto criar obstáculos à experimentação. Reconhecer e abraçar essa influência cultural é imperativo para criar um ambiente inovador que seja verdadeiramente diverso e inclusivo.

Importante salientar que todas as estratégias de inovação e empreendedorismo devem se afastar da ideia de "uberização" do trabalho. Apesar de poder parecer inovador, esse modelo frequentemente leva à precarização do trabalho, à falta de segurança e a desequilíbrios socioeconômicos. Ao contrário dessa abordagem, nossa proposta envolve uma visão mais abrangente do desenvolvimento tecnológico e suas aplicações eficientes.

Valorizamos a compreensão de que a Inovação vai além de atender a lógica de mercado, mas principalmente deve incorporar a dimensão humana do trabalho, preservando os valores sociais, a conservação da natureza e a qualidade de vida das pessoas. Assim, o nosso compromisso será o de fortalecer a política de inovação alinhada com as demandas das comunidades e arranjos locais, bem como voltar a política de inovação para o desenvolvimento de tecnologias sociais sustentáveis.

A política de inovação que defendemos também está alinhada com um futuro inclusivo e diversificado. A inovação é uma força motriz que permeia todas as áreas do conhecimento, e seu potencial para gerar impactos positivos ambientais, econômicos e sociais é vasto e inspirador. À medida que exploramos novas fronteiras da inovação, estamos moldando um futuro mais sustentável, inclusivo e diversificado, onde a qualidade de vida se funde com a proteção da natureza e a riqueza das ideias.



Dentre as inúmeras possibilidades, podemos dar um exemplo da inovação na educação, que com diferentes tecnologias podem ampliar o acesso à aprendizagem, promovendo a inclusão social e enriquecendo a diversidade de ideias. Isso não apenas melhora a qualidade da educação, mas também prepara as futuras gerações para um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

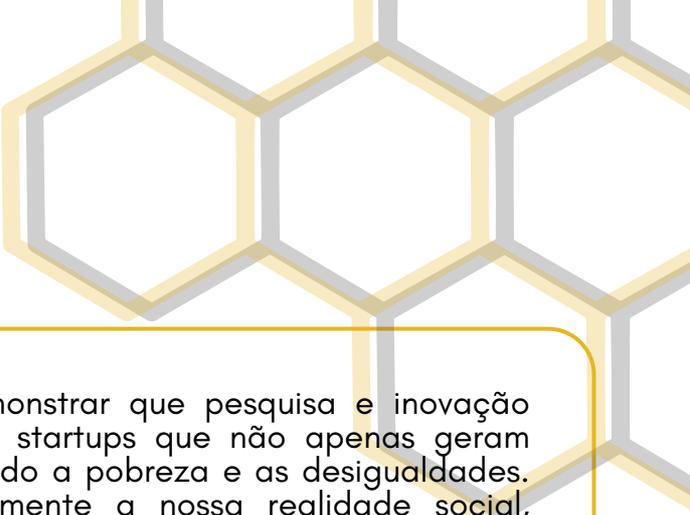
Além disso, podemos pensar em outros exemplos como a inovação no transporte, sistemas de compartilhamento adaptados para pessoas com deficiência ampliam a mobilidade inclusiva. Na proteção ambiental, tecnologias avançadas de monitoramento, combinadas com o diálogo de saberes entre cientistas e comunidades locais, fornecem uma visão abrangente dos ecossistemas. Nas esferas cultural e artística, plataformas digitais e realidade virtual democratizam o acesso à cultura e proporcionam um espaço para diversas expressões culturais e sociais.

Destacamos também o nosso compromisso em promover a segurança jurídica para os docentes e técnicos administrativos do IFPR que atuam em projetos e ideias de inovação. Essa segurança jurídica é postulada principalmente pela "Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004", que estabelece os fundamentos legais para a inovação no ambiente acadêmico, garantindo que os servidores públicos tenham respaldo legal ao desenvolverem projetos inovadores.

Além disso, a "Lei nº 20.541, DE 20/04/2021 do estado do Paraná" complementa esse arcabouço legal, fortalecendo a proteção dos direitos de propriedade intelectual, como patentes, marcas e direitos autorais, relacionados às atividades de inovação desenvolvidas pelos servidores públicos no âmbito do IFPR. Essas leis fornecem um sólido alicerce legal que encoraja a inovação e garante que os servidores públicos que trabalham com inovação estejam amparados e protegidos juridicamente em suas iniciativas, promovendo assim um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos inovadores e à valorização do conhecimento científico e tecnológico.

Estreitando vínculos com a Agricultura, buscaremos uma colaboração estratégica e o diálogo com os setores da agricultura familiar e da agroindústria no Paraná. Este esforço envolve a identificação das demandas e compreensão dos desafios enfrentados por esses setores em relação às novas tecnologias de produção e à economia sustentável. Nosso objetivo é promover a concepção e teste de soluções inteligentes através de projetos que envolvem tanto servidores quanto discentes, conectando-os aos arranjos produtivos locais.

Além disso, planejamos a realização de eventos como o Workshop de Tecnologias Agroindustriais do Instituto Federal do Paraná (IFAgroTECH). Com essa abordagem, visamos não apenas aumentar a competitividade da agroindústria, mas buscar fortalecer a produção de alimentos e as cadeias produtivas locais. Isso resultará em oportunidades de emprego e impulsionará o desenvolvimento nas comunidades que englobam agricultores familiares, pequenos produtores rurais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aqüicultores, extrativistas, pescadores, e muitos outros.



Queremos estabelecer parcerias sólidas e demonstrar que pesquisa e inovação podem se transformar em negócios criativos e startups que não apenas geram empregos, mas também agregam valor, diminuindo a pobreza e as desigualdades. Estamos empenhados em transformar positivamente a nossa realidade social, conservador dos recursos naturais e ser um catalisador do desenvolvimento regional por meio da inovação.

A “verticalização do ensino” é um dos princípios elementares dos Institutos Federais no Brasil. Por isso, em nossa gestão, trabalharemos para garantir à comunidade externa o amplo acesso aos programas e cursos de Pós-Graduação (stricto sensu e lato sensu) ofertados nos campi, sobretudo por intermédio das políticas de inclusão e incentivo aos estudantes, como a reserva de vagas, cotas específicas e bolsas de permanência.

Trabalharemos para viabilizar a implementação de cursos de pós-graduação que busquem atender os interesses dos arranjos produtivos e culturais das regiões dos campi do IFPR, sobretudo com a oferta de cursos de formação continuada a professores das redes estadual e municipal de educação. O intuito é promover o diálogo entre empresas, poder público local e docentes dos campi, mapeando as necessidades de cursos relevantes à comunidade e as demandas por profissionais especializados.

Buscaremos a celebração de convênios entre o IFPR e as agências públicas e privadas de pesquisa, os bancos de desenvolvimento e universidades nacionais e internacionais, no âmbito da pós-graduação, no interesse de ampliar as formas de financiamento e as redes de cooperação de ensino e pesquisa. A ideia é captar bolsas de estudo, laboratórios, equipamentos de uso mútuo em projetos coletivos etc.

Trabalharemos para fortalecer parcerias com órgãos estatais (federais, estaduais, municipais), empresas, organizações sociais e agências (públicas ou privadas), mantendo nosso orçamento e buscando aumentá-lo. Uma das ações fundamentais para alcançar esse objetivo será a busca ativa por editais e a escrita de projetos alinhados a esses editais. Isso enriquecerá oportunidades, promoverá a cooperação interinstitucional e proporcionará experiências de qualidade aos estudantes e servidores. Novos recursos complementarão o orçamento destinados ao IFPR ou aos campi que serão defendidos e ampliados, assim, nossas ações não estarão alinhadas às estratégias ou propostas de privatização.

Utilizaremos ferramentas de transparência para os recursos captados, mantendo a integridade pública da instituição e garantindo que nossos princípios educacionais sejam mantidos. Criaremos uma política de celebração de convênios para as ações de pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura, visando a desburocratização, bem como criando fluxos específicos para projetos que não exijam o desembolso de recursos financeiros, fortalecendo a autonomia dos campi no diálogo com a comunidade.



Trabalharemos para ampliar os canais de diálogo acadêmico do IFPR, celebrando convênios e cooperação com outras instituições de ensino (nacionais e internacionais) para compartilhar saberes e atividades. Além disso, valorizaremos a cultura e os conhecimentos regionais, promovendo interações com comunidades locais e povos tradicionais. Isso envolverá programas de residência artística, oficinas locais, pesquisa participativa, intercâmbio com povos tradicionais, eventos culturais e publicações educativas locais. Nossa abordagem priorizará a valorização e inclusão dos saberes tradicionais. Além disso, facilitaremos, na medida do possível, a celebração de convênios e parcerias que enriqueçam essa troca de conhecimento e experiências.

Atuaremos para fortalecer o “Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação” (SE²PIN) como evento tradicional da instituição, seja em sua versão local (realizada pelos campi), seja em sua versão estadual (realizada pela PROEPPPI), que há anos vem promovendo o encontro da comunidade acadêmica e a difusão de diferentes ideias, estimulando o compartilhamento de projetos e experiências no âmbito da extensão, pesquisa, inovação, arte e cultura no IFPR.

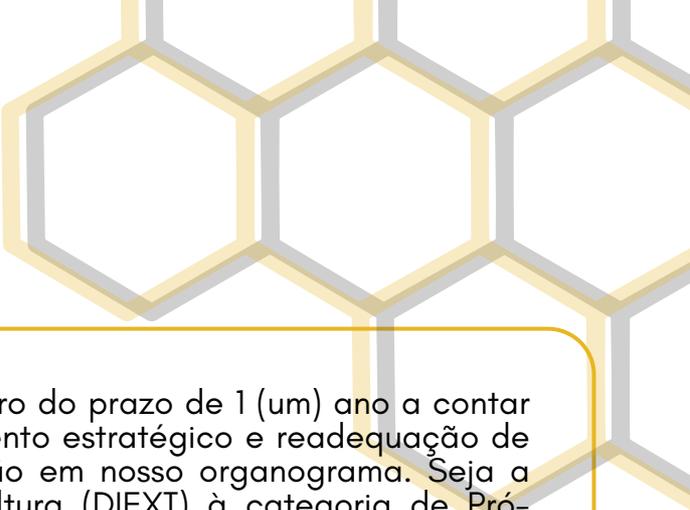
Ampliaremos cada vez mais as chamadas para participação de estudantes e servidores em eventos acadêmicos e artísticos (nacionais e internacionais), bem como feiras, projetos, monitorias, publicações em revistas e periódicos etc, ligados às atividades de extensão, pesquisa, inovação, arte e cultura no IFPR.

Estaremos comprometidos com a simplificação de editais e com a eliminação de burocracias em ritos e fluxos de submissão de documentos para prestação de contas de bolsas e financiamentos de projetos. Além disso, atuaremos para promover um processo simplificado de gerenciamento de projetos e pagamentos de bolsas no IFPR, utilizando o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, que será uma ferramenta importante para a gestão do IFPR e que poderá substituir outros sistemas, por ser mais inteligente, intuitivo e eficiente.

3.2 OLHAR PARA O FUTURO

Em 29 de dezembro de 2023 o IFPR fará 15 (quinze) anos de existência (Lei nº 11.892/2008). Ao longo desse tempo, nossa instituição cresceu (20 Campi, 6 Campi avançados e 4 Centros de Referência, totalizando 29 mil estudantes em todo o Estado do Paraná) e as pró-reitorias também, sobretudo no que diz respeito às atividades e aos programas vinculados à assistência estudantil, extensão, à arte e a cultura.

A Assistência estudantil e a extensão serão uma prioridade em nossa gestão. E, como já mencionamos, buscaremos ações efetivas na indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, porém, sem esquecer da assistência estudantil e sua relevância e no planejamento orçamentário, de modo que se torne um instrumento de fortalecimento das relações do IFPR.



Por essa razão, defendemos a proposta de, dentro do prazo de 1 (um) ano a contar do primeiro dia de nossa gestão, com planejamento estratégico e readequação de organograma, a discussão para termos alteração em nosso organograma. Seja a elevação da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (DIEXT) à categoria de Pró-Reitoria, que passaria a se chamar “Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEC)”, seja um olhar mais específico para a possibilidade de termos uma “Pró-Reitoria de Assitência Estudantil”, trabalharemos para atender os anseios da comunidade acadêmica e propor uma discussão coletiva e participativa.

Nosso intuito é o de propor ao IFPR pasta específica para essas políticas, organizada e subsidiada o bastante para dar o apoio efetivo às atividades que hoje se intensificam e se avolumam cada vez mais.

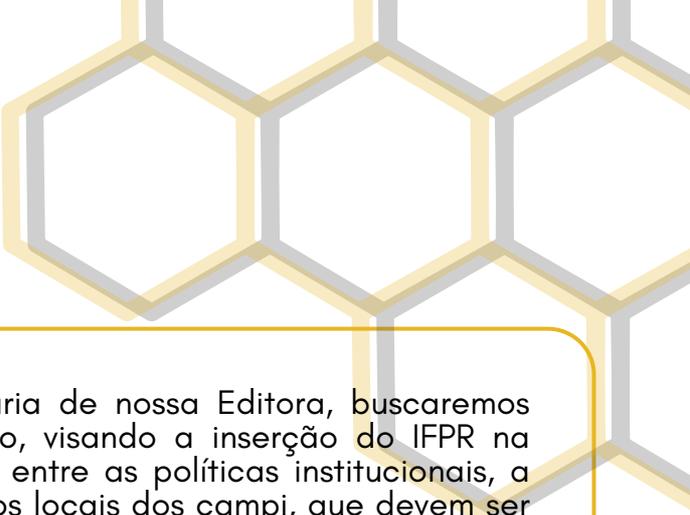
3.3 UMA POLÍTICA PARA PROMOÇÃO DO ESPORTE, LAZER, SAÚDE COLETIVA, QUALIDADE DE VIDA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

Trabalharemos para inserir o “esporte” como um eixo fundamental das ações de extensão no IFPR, criando uma “Política Institucional para a Promoção do Esporte, Lazer, Saúde Coletiva, Qualidade de Vida e Prevenção de Doenças”, seja ela voltada para nossos estudantes e servidores, seja para a comunidade externa, enfatizando que a temática da saúde física e psicológica é um “princípio educativo” do IFPR.

Essa política passará pela abertura do JIFPR, dos ginásios e quadras dos campi para a comunidade visando a promoção da cultura do desporto e da recreação; pelo direcionamento da “Bolsa Atleta” para estudantes mais pobres, visando a permanência e o êxito no esporte; e sobretudo pela criação dos “NELASCs” (Núcleos de Esporte, Lazer e Saúde Coletiva) nos campi, entendidos como núcleos de promoção dessa política.

Na medida em que o esporte, o lazer e a saúde se inserem no âmbito da extensão, implicando na promoção da qualidade de vida em nossa comunidade, elas se traduzem como medidas educativas e práticas de sociabilidade, seja por intermédio de jogos, campeonatos e projetos recreativos, seja pela conscientização e pela criação de valores para uma “vida saudável”, implicando no ingresso, na permanência, no êxito e no bem-estar de nossos estudantes, servidores e da comunidade.

Entendemos, ainda, que todo conhecimento produzido no âmbito do IFPR merece ser compartilhado. É para cumprir esse objetivo que a Editora do IFPR foi criada. Em nossa gestão, trabalharemos para que a Editora cumpra sua missão de promover a publicação e a divulgação de trabalhos científicos, culturais e tecnológicos produzidos em nossa instituição, difundindo obras vinculadas aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura desenvolvidos em nossos campi.



Investindo na capacidade técnica e orçamentária de nossa Editora, buscaremos ampliar os editais e chamadas para publicação, visando a inserção do IFPR na sociedade e contribuindo para uma articulação entre as políticas institucionais, a produção tecno-científica e os arranjos produtivos locais dos campi, que devem ser impactados e beneficiados pelo conhecimento acadêmico produzido pela instituição.

Depois dessas diretrizes fundamentais, apresentamos a vocês as nossas propostas.

3.4 EIXOS E AÇÕES.

Este Plano de Gestão apresenta ações para um novo ciclo no IFPR, focado no resgate da missão institucional e no projeto fundamental de país do qual os Institutos Federais são imprescindíveis. O projeto de desenvolvimento que vislumbramos para o IFPR é de uma instituição devidamente conhecida e reconhecida por formar profissionais qualificados em suas habilidades técnicas e científicas e conhecedores de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e soberana. Para isso, é preciso conectar ideias e aprimorar processos, não apenas para que se tornem mais rápidos e eficientes, mas para que também propiciem as melhores condições de trabalho para servidoras e servidores e formação para estudantes.

Apresentaremos agora as principais propostas de trabalho que compõem o nosso Plano de Gestão para o IFPR nos próximos 4 (quatro) anos. Optamos pela divisão das ações em eixos temáticos, sendo eles:

- Eixo **1** - **Gestão Administrativa**: Apresentamos aqui as principais propostas para qualificar a política de Gestão de Pessoas, Administração, Planejamento, Desenvolvimento Institucional, Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Eixo **2** - **Ensino**: Enuncia as principais propostas para qualificar as políticas de Ensino, Educação a Distância, Educação do Campo, Assistência Estudantil e Inclusão.
- Eixo **3** - **Extensão, Arte e Cultura**: Discorre sobre as principais propostas para qualificar a política de Extensão, Arte e Cultura, bem como as relações entre o IFPR e a comunidade externa.
- Eixo **4** - **Pesquisa e Inovação**: Apresenta as principais propostas para as políticas de Pesquisa e Inovação da instituição. É importante destacar que a inovação, como um dos valores da gestão, é transversal e aparece nos demais eixos.

- 
- Eixo **5** - **Pós-Graduação, Internacionalização e Editoração:** Traduz nosso intuito de ofertar as melhores propostas para a Pós-graduação, Internacionalização e Editoração no IFPR, diretamente comprometidas com a missão institucional de verticalização do ensino, de cooperação internacional e de difusão do saber.
 - Eixo **6** - **Estudantes:** Traz as principais propostas que impactam diretamente na vida dos discentes. Algumas questões dialogam mais diretamente com os seus anseios, dentre elas, destaca-se a temática da Assistência Estudantil.
 - Eixo **7** - **Servidores:** Entendemos que a busca pela qualidade de vida dos servidores não deve ser uma opção da gestão, mas sim, uma condição para o seu sucesso. Sendo assim, pensaremos em estratégias para garantir essa qualidade de vida, e conseqüentemente, dos trabalhos realizados.

É importante ressaltar que a divisão do plano de gestão nesses eixos busca facilitar a leitura das propostas apresentadas. Do mesmo modo, entendemos que se trata de um documento em construção contínua, e que será aprimorado durante a visita aos campi agregando contribuições e demandas recebidas. As propostas que seguem foram pensadas de maneira coletiva, por um grupo que conectou ideias ao unir pessoas em torno de uma visão mais humana para o IFPR.

Ana Radis

#conectandoideias
#unindopessoas



EIXO 1
Gestão Administrativa



EIXO 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

APROXIMAR A REITORIA DE TODAS AS UNIDADES DO IFPR

Estreitamento das relações entre Reitoria e Campi, fortalecendo um canal de diálogo e conhecimento da realidade específica de cada unidade através de visitas em cada unidade do IFPR, a partir de um calendário de planejamento junto às unidades. Queremos aproximar as equipes e proporcionar encontros para troca de saberes entre os servidores do IFPR.

GESTÃO ADMINISTRATIVA MAIS HUMANIZADA E EFICIENTE COM REDUÇÃO DA BUROCRACIA.

Atender as pessoas e suas demandas é primordial para manter um bom fluxo nas ações institucionais. A implantação de sistemas como o SUAP, por exemplo, auxiliará na desburocratização e na eficiência das ações institucionais de forma conectada e lógica.

REPENSAR O ATUAL ORGANOGRAMA DE MANEIRA COLETIVA, PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

Percebemos a necessidade de repensarmos coletivamente o organograma institucional. Como a premissa das propostas que apresentamos é de uma gestão democrática, entendemos que devemos discutir o organograma institucional e pensar na organização dos campi e reitoria, respeitando a individualidade de cada campus e setor.

REAVALIAR E REESTRUTURAR O “MANUAL DE COMPETÊNCIAS” DO IFPR ÀS DEMANDAS ATUAIS E ATUALIZAÇÃO DE RESOLUÇÕES.

Com a reorganização do organograma é necessário reestruturar o Manual de Competências do IFPR. Este processo será realizado com a participação da comunidade acadêmica e deverá passar por debates coletivos e construtivos.

APRIMORAMENTO DA LÓGICA ADMINISTRATIVA DA REITORIA E MAIOR “AUTONOMIA” AOS CAMPI DO IFPR.

O diálogo constante entre Reitoria, Pró-reitorias e os Campi precisa ser efetivado. Com conversas frequentes e setorizadas, será possível aplicar uma gestão democrática e alterar a lógica administrativa existente hoje na instituição. Em vez de centralizadora a gestão deve ser compartilhada, garantindo a autonomia dos campi em vários aspectos.

ARTICULAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA DO IFPR COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA NA COMUNIDADE, BASEADA NUMA RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES.

A economia solidária representa uma das possibilidades de construção de projetos que rompem com os padrões de conhecimento, de valores e de práticas hegemônicas na sociedade contemporânea. No IFPR, por se tratar de uma instituição de ensino pública, entendemos que as discussões administrativas devem observar a realidade local/regional e propor planos de ação conjunta com foco no desenvolvimento de uma economia solidária.

CONSOLIDAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO DO IFPR.

A Fundação do IFPR, embora já apresentada para a comunidade, ainda não está em efetivo funcionamento. Nossa proposta é consolidar a Fundação de apoio e utilizar a Fundação para termos maior autonomia no IFPR. Isso por meio de capacitação de servidores sobre como utilizar de forma assertiva a fundação de apoio.

POLÍTICA DE COMBATE AO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO

Hoje no IFPR não há uma política ampla de combate ao assédio. Vamos implementar mecanismos de combate a toda e qualquer discriminação ou ataque dentro da nossa instituição. Teremos espaço de escuta específico para mulheres e comunidade LGBTQIAP+ dentro da ouvidoria do IFPR. Além de um programa de formação para todos os servidores e servidoras, combatendo os diversos tipos de violências por meio da Educação.

MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS, VISANDO AGILIDADE, TRANSPARÊNCIA E OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS.

Iremos efetivar a implantação do SUAP para todos os setores na busca por modernização e facilitação nos processos e procedimentos. Assim, deixaremos os processos ágeis e práticos e transparentes.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA PARA GARANTIR AMBIENTES DE APRENDIZAGEM MODERNOS E SEGUROS.

Aproximaremos a Diretoria de Infraestrutura e a DTIC dos campi, para pensarem em conjunto programas e ações que reverberam em bem-estar para que a missão educacional seja cumprida de maneira plena, eficiente, eficaz e segura para todos/as.

ALINHAMENTO ENTRE AS PRÓ-REITORIAS.

O diálogo entre as pró-reitorias é essencial para o funcionamento da instituição. Precisamos alinhar as ações nas pró-reitorias no intuito de organizar as demandas e mitigar as atividades enviadas aos Campi, que muitas vezes se sobrepõe pois não há planejamento.

PROVIDENCIAR INFRAESTRUTURA BÁSICA PARA AS UNIDADES COM DEMANDA REPRIMIDA.

No IFPR não existe uma padronização estrutural entre os Campi. A implementação de refeitórios e auditórios é de extrema urgência. Mas também precisamos atender as demandas reprimidas de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, salas temáticas e outros espaços necessários para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

ALTERAÇÃO DE TIPOLOGIA

Nossa gestão trabalhará para consolidar unidades já existentes como Centros de Referências e Campus Avançados, alterando a tipologia para Campus. Assim como lutaremos para a alteração de tipologia de unidades já consolidadas que atingiram o limite previsto na Portaria nº 713 do Ministério da Educação.

CRIAR UMA COMISSÃO DE ANÁLISE DE ABERTURA DE NOVAS UNIDADES

Criaremos uma comissão para analisar a possibilidade de abertura de novas unidades do IFPR. Serão realizados estudos e audiências públicas para efetivar a implantação de novas unidades.

APRIMORAR A GOVERNANÇA DE PESSOAL

Fomentar a promoção da governabilidade, de modo que a gestão esteja pautada em princípios legais, transparentes e voltados à prevenção de riscos e prestação de melhores serviços à sociedade.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE MOVIMENTAÇÃO PERMANENTE DE PESSOAL

Criar e consolidar a política institucional de movimentação permanente de Pessoal, com ênfase na transparência, isonomia e segurança jurídica dos processos, promovendo a transparência, agilidade e segurança dos processos.

GESTÃO DO CONHECIMENTO INSTITUCIONAL

Motivar a gestão do conhecimento organizacional, modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoas. Considerando que a agilidade no atendimento dos processos é um elemento-chave para a efetividade da prestação de serviços e a satisfação dos servidores.

APRIMORAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE A PROGEPE E AS SEGEPES

Considerar que as SEGEPES estão diretamente ligadas a esta Pró-reitoria e existe atualmente a necessidade de readequar a amplitude de trabalho das SEGEPES, de forma a melhorar a rotina e a organização do trabalho, promovendo a efetividade no atendimento aos servidores.

VALORIZAÇÃO COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA CARREIRA (CIS)

Garantir estrutura de funcionamento e condições de trabalho para os representantes da CIS, mantendo um diálogo contínuo entre a Comissão e a Gestão.

APRIMORAR A COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD) DO IFPR

Reconhecer a CPPD como protagonista da definição de ações para a carreira docente. Reorganizando, essas comissões, junto à PROGEPE, de modo que possam, efetivamente, juntamente com a SCPPD, acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos Docentes no IFPR.

FORTALECER E AMPLIAR AS ATIVIDADES DO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR (SIASS)

Fortalecer os serviços de saúde do servidor, assim como, estabelecer parcerias capazes de atender os servidores lotados em campus desprovido de atendimento pelo SIASS. Assim evitaremos situações em que os servidores precisam se deslocar por longos trechos para realizar perícias e outras demandas do SIASS.

CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE

Garantir que os processos estejam nos padrões exigidos pelos órgãos superiores e de controle, dando transparência e conformidade, possibilitando também o acesso à informação para toda a sociedade.

DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A VIDA FUNCIONAL DOS SERVIDORES

Proporcionar um canal interativo em ambiente localizado no site do IFPR, o qual disponibilizará informações relacionadas à legislação sobre a carreira dos servidores e sobre a aposentadoria.

ELABORAR E IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE “ACOLHIMENTO DE NOVOS SERVIDORES”

Apresentar e fortalecer a cultura organizacional do IFPR ao novo servidor, de modo a promover a integração à instituição, ao cargo e ao IFPR. Desenvolver um programa que permita a ambientação de servidores, por meio da apresentação da instituição e sua missão, visão e valores; além da oferta de cursos de iniciação ao serviço público; ofertar treinamento para desenvolvimento de atividades relacionadas ao cargo e ampliar as práticas institucionais de acolhimento e recepção a novos servidores.

FORTALECER AS RELAÇÕES COM A REDE FEDERAL VIA CONIF.

Promover Trabalho em rede proporcionando a uniformização de processos; garantia de tratamento isonômico aos servidores; otimização de recursos e trocas de experiências; socialização de boas práticas; padronização de processos, e, principalmente, o fortalecimento do IFPR junto ao MEC. Fomentando assim, as reflexões, discussões e ações de desenvolvimento junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

GESTÃO PARA SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Motivar para o enfrentamento das vulnerabilidades decorrentes da transição para a aposentadoria e possibilitar a experiência de uma aposentadoria bem-sucedida. Apresentando assim aos servidores condições e meios para ter uma boa aposentadoria e saber desfrutá-la, ocupando seu tempo com atividades prazerosas. Será desenvolvido em diversos formatos, tais como palestras de conscientização, workshops, treinamentos de curta ou longa duração com diversas temáticas.

PROMOVER ENCONTRO DOS PROFISSIONAIS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ESTABELECEER AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS MAIS ADEQUADAS PARA A INSTITUIÇÃO

O IFPR é uma instituição de ciência e tecnologia e possui um quadro de profissionais da área de T.I. que tem grande competência. Sendo assim queremos promover encontros entre esses profissionais para que, em conjunto, possamos estabelecer as soluções tecnológicas mais adequadas para a instituição.

TRANSFORMAR O SUAP EM FERRAMENTA DE FACILITAÇÃO DA VIDA DOS SERVIDORES E ESTUDANTES.

Atualizar e aprimorar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Dados atualizados, acessibilidade, indicadores, segurança da informação, acompanhamento de prazos. Como: Atribuir à área de Tecnologia da Informação (TI) a atualização, aprimoramento e manutenção do sistema.

APRIMORAR A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES DO IFPR E A VELOCIDADE DE ACESSO AOS DADOS E SISTEMAS

Incentivar a transformação digital institucional, visando à melhoria do desempenho das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio do IFPR.

SISTEMAS MAIS SIMPLES E INTUITIVOS

O SUAP é um sistema completo que, quando implantado completamente, proporcionará a utilização de um sistema mais simples e intuitivo. Mas caso enquanto sua implantação ainda não estiver completa, o SISCOPE e PLANIF necessitam de readequação para ficarem mais intuitivos.

ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA NO IFPR

Buscar melhoria da infraestrutura dos campi com provimento de equipamentos tecnológicos e capacitação. Incentivar a transformação digital institucional, visando à melhoria do desempenho das atividades gerenciais, finalísticas e de apoio do IFPR. Poderemos promover melhorias na segurança de processamento e armazenamento das informações institucionais.

BUSCAR A CRIAÇÃO DE, AO MENOS, UM CAMPUS AGRÍCOLA NO IFPR.

O IFPR é uma das poucas instituições da Rede Federal que não possui Campus Agrícola. Existem Campi que apresentam características específicas que atendem os critérios para se tornar Campus Agrícola e a Reitoria precisa ter um olhar atento para esta demanda. Estabelecer um programa de ação para o fortalecimento do setor de produção dos campi agrícolas, visando a melhoria das atividades do núcleo profissionalizante.

DISCUTIR POLÍTICAS DE IGUALDADE DE GÊNERO

Em editais se faz necessário considerar o período de licença maternidade para a pontuação. Tentar viabilizar creches para filhas e filhos de servidoras, estudantes e funcionárias terceirizadas em locais que seja possível sua implantação. Incentivar a cultura de combate a pobreza menstrual nos Campi através de editais específicos. Acolhimento através de ações para mulheres estrangeiras, mulheres agredidas, mulheres indígenas, quilombolas e outras mulheres em situação de vulnerabilidade e fragilidade.

REVER A POLÍTICA DE FROTA DE VEÍCULOS NO IFPR

Historicamente o IFPR não possui frota própria, realizando a contratação de frota eventual via licitação. Buscaremos meios para termos ônibus nas unidades (ou de maneira regional) que necessitam realizar atividades pedagógicas externas ao Campus, como viagens técnicas e eventos.

PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL

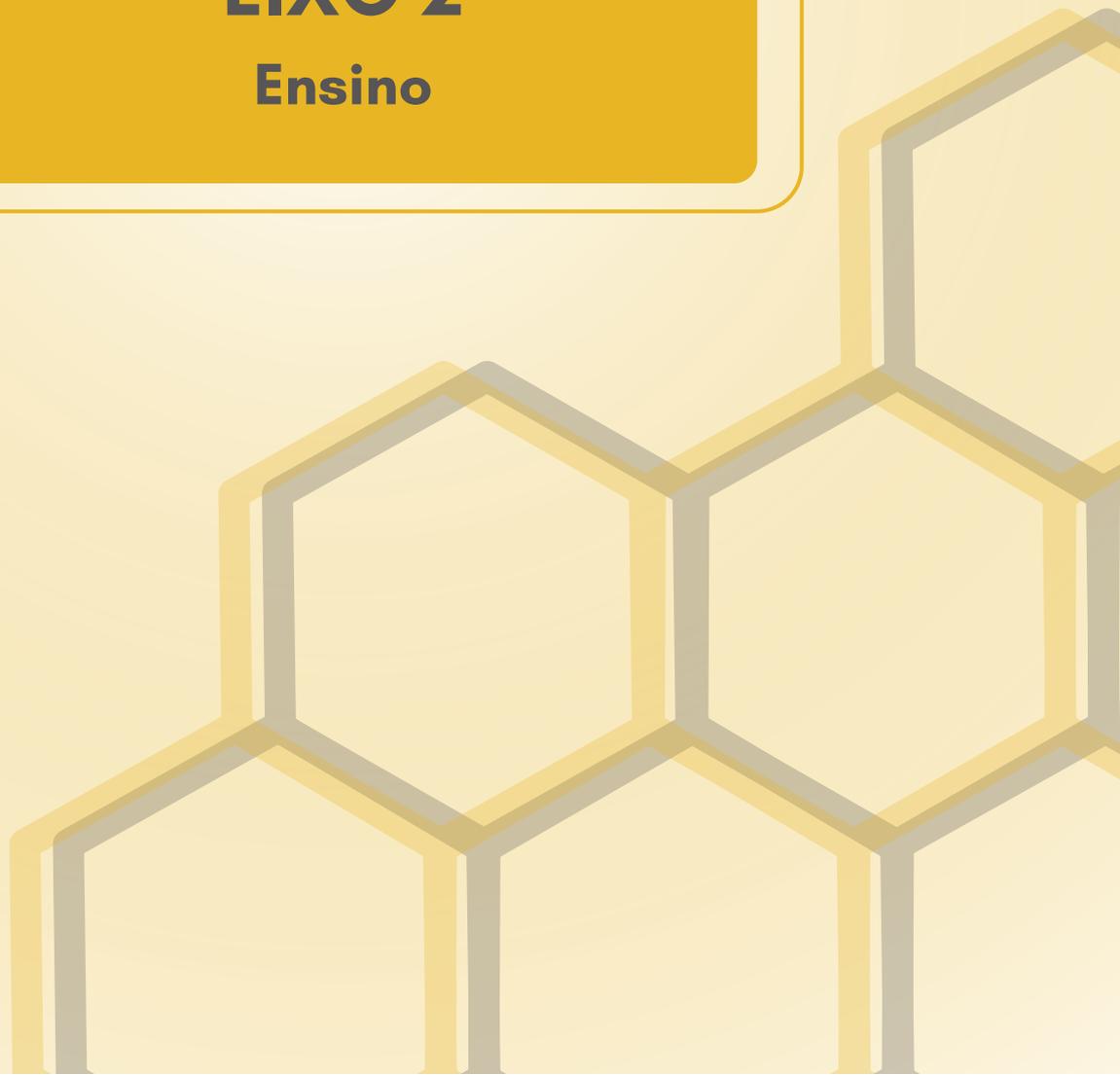
Aproximar a atuação dos servidores à missão, visão e valores institucionais, de modo a executarem suas atribuições de maneira transparente e íntegra, orientada para os objetivos institucionais, para a cultura de desempenho, da ciência, da inovação e do desenvolvimento regional com foco na diminuição das desigualdades.

FORTALECER A IMAGEM DO IFPR PARA A SOCIEDADE

Fortalecer a imagem do IFPR nos meios de comunicação (rádio, TV e jornal), por meio da divulgação dos cursos ofertados, dos Projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão, das atividades dos NEABIs, NACs, NEGEDDES, e NAPNEs, bem como dos trabalhos de divulgação do processo seletivo.



EIXO 2
Ensino



EIXO 2 - ENSINO

FORTALECIMENTO DA CONCEPÇÃO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO DO IFPR E NA PROENS, CONFORME A TENDÊNCIA TEÓRICA QUE DESENHOU A REFORMULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Criar programas de capacitação de servidores quanto às bases teóricas que estabeleceram as missões e objetivos dos Institutos Federais, visando a efetivação da integração curricular com foco na formação unitária, omnilateral e politécnica dos/das estudantes.

CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO NA PROENS, A PARTIR DE UMA REESTRUTURAÇÃO DO ORGANOGRAMA COM FOCO NAS DEMANDAS ESTUDANTIS

Essa diretoria será responsável pela qualidade na aplicação desse tripé que é basilar para a Rede Federal EPCT, entendendo que não basta incluir, sendo preciso criar políticas e ações de permanência que vão além de assistência financeira. Essa diretoria também cuidará do NAPNE e dos Núcleos para Minorias que serão criados, além de acompanhar as políticas de alimentação escolar junto com a DAES.

CRIAÇÃO DAS DIRETORIAS DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO E DE ENSINO SUPERIOR, SEPARANDO OS NÍVEIS DE ENSINO.

Reestabelecer a especificidade de cada nível de ensino, garantindo a observância às necessidades, às normativas e aos objetivos de cada público, nível e modalidade.

VALORIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO, RESPEITANDO O ESPÍRITO DA LEI DE CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Entender o ensino médio integrado à formação profissional como o modelo mais adequado à realidade nacional, criando normativas, programas e projetos institucionais que auxiliem na efetivação qualitativa desse nível e modalidade de educação, com vistas à superação das desigualdades econômicas, tecnológicas e sociais que caracterizam o país e o Estado do Paraná.

COMPROMISSO COM A MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DAS LICENCIATURAS

Enfrentar a crise das licenciaturas com a manutenção dos cursos e da oferta de 20% das vagas do IFPR, conforme preconiza a Lei de Criação dos Institutos Federais, além de garantir recursos financeiros para a efetivação da qualidade do ensino proposto, firmando o compromisso em formar e qualificar professores para o país.

FORTALECIMENTO DOS BACHARELADOS E TECNÓLOGOS

Retomar a ideia da pesquisa aplicada e da inovação com função de desenvolvimento regional, objetivando o cumprimento da missão da Rede EPCT que é de interiorizar o conhecimento, a ciência e a tecnologia, qualificando a economia, a produção, a cultura e as relações sociais no interior do país. Especialmente na relação com os Arranjos Produtivos Locais (APL) e Arranjos culturais conforme diretriz nacional dos Institutos Federais e com foco na educação social e tecnológica.

FOMENTAR O REPOSITÓRIO VIA CGB

Valorizar a ação das bibliotecas e da CGB quanto ao uso e publicidade do Repositório Institucional, com intuito de armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente os resultados da produção acadêmica, artística e cultural do IFPR.

REVISÃO DA POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)

Contemplar os objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE), que visa ofertar formação de jovens e adultos especialmente com integração à capacitação profissional, respeitando os arranjos produtivos locais e culturais. Além de currículos mais apropriados e flexíveis atentando para a realidade desse público, propondo organizações curriculares mais adequadas à realidade conforme prevê o PNE.

DISCUSSÃO DA POLÍTICA DE EAD COMO MODALIDADE QUALIFICADA DE EDUCAÇÃO

Reestruturar a EaD do IFPR, estabelecendo objetivos específicos e claros de proposição de cursos nesta modalidade, focando nas necessidades de públicos com difícil acesso às estruturas educacionais presenciais, o que implica em não usar a EaD como mecanismo de substituição da presencialidade quando há estrutura adequada para tal.

MODIFICAÇÃO DAS DATAS RELACIONADAS AO PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO DE ESTUDANTES

Viabilizar mudanças sobre as datas de divulgação e inscrição do Processo Seletivo para ingresso de novos estudantes no IFPR.
Reproduzir no IFPR metodologia já existente em outros IF do país que colocam todas as etapas do processo seletivo no 2º semestre de cada ano.

DIDATIZAÇÃO DOS EDITAIS DOS PROCESSOS SELETIVOS

Buscar simplificar e didatizar o mecanismo de inscrição aos/às estudantes, especialmente aos que se inscrevem via cotas. Facilitando a compreensão e tornando a inscrição do processo seletivo mais acessível e plural.

DEMOCRATIZAÇÃO DOS DEBATES ACERCA DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS AO ENSINO

Utilizar a PROENS como centro fomentador de debates, estudos e projetos institucionais de ensino e educação, respeitando e estimulando a autonomia de cada unidade do IFPR.

ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DE GESTORES E COLEGIADOS QUANTO À AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS SUPERIORES E TÉCNICOS DO IFPR

Elencar os/as servidores/as do IFPR que sejam avaliadores INEP e estabelecer parceria com os mesmos na formação de gestores e colegiados de cursos quanto à avaliações externas.

REFORMULAÇÃO DAS NORMATIVAS PARA A CRIAÇÃO, AJUSTES E SUSPENSÃO DE CURSOS NO IFPR, EVITANDO O EXCESSO DE BUROCRÁCIA

Facilitar, sem perder de vista o cuidado com a qualidade e a legalidade, os trâmites para os colegiados de cursos proporem novidades e/ou alterações de cursos ou currículos.

AUTONOMIA PARA A CRIAÇÃO DE CURSOS FIC, DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIAIS NAS UNIDADES DO IFPR, LIMITANDO A TRAMITAÇÃO E APROVAÇÃO ÀS INSTÂNCIAS LOCAIS (COLEGIADOS, CGPC E CODIC)

Melhorar os fluxos dando autonomia para os campi realizarem os cursos de acordo com as demandas locais. Fluxos muito demorados inviabilizam a aplicação dos cursos FIC/QP e Especiais. Possibilitar a elaboração e oferta desses cursos via EaD.

APROXIMAÇÃO DA PROENS COM OS CAMPI FOMENTANDO DIÁLOGO PERMANENTE

Atuar, a PROENS, na perspectiva setorial, mantendo contato com as unidades, auxiliando nos encaminhamentos e no cumprimento tempestivo de normativas, em diálogo constante para melhoria de fluxos e burocracias.

INSERÇÃO DA REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NA ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS ACADÊMICAS E NAS TOMADAS DE DECISÕES POR INTERMÉDIO DE FÓRUMS E ASSEMBLEIAS

Seguir os preceitos contidos na LDB e no Plano Nacional de Educação, cuja gestão democrática deve nortear as decisões, especialmente incluindo e valorizando a visão e demandas dos/das estudantes.

EFETIVAÇÃO DA INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO-INOVAÇÃO.

Garantir as condições normativas e de trabalho para que esse quadripé basal do processo educativo ocorra de maneira efetiva no IFPR, de acordo com as premissas institucionais, com foco na qualificação da carga horária para tais ações.

CRIAÇÃO DE UMA COORDENADORIA DE APOIO À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ÂMBITO DA PROENS.

Estabelecer diretrizes claras e objetivas sobre a curricularização da extensão, fomentando processos qualitativos desse procedimento e evitando a disciplinarização da extensão. Essa atuação se dará em conjunto com a Direção de Extensão.

FOMENTO DE BOLSAS E EDITAIS ESPECÍFICOS PARA APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.

Criar programa específico para a extensão curricularizada, com intuito de estimular o extensionismo institucional que deveria ser uma das pedras angulares da ação dos Institutos Federais, levando à comunidade os benefícios produzidos pela educação.

VALORIZAÇÃO, FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DO PROGRAMA DE BOLSAS PARA PROJETOS DE ENSINO.

Aprimorar e esclarecer sobre o que são e como funcionam projetos de ensino, com intuito de melhorar as ações didáticas e pedagógicas do IFPR, em específico para projetos que atendam ao público mais vulnerável e/ou que foquem na redução da evasão.

PROGRAMA DE INCENTIVO FINANCEIRO A ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO EM OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO.

Reservar recursos financeiros para financiar a participação de estudantes em Olimpíadas de Conhecimentos.

PROMOÇÃO DE ENCONTROS DE ÁREAS DO CONHECIMENTO (CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS DA NATUREZA, CÓDIGOS E LINGUAGENS, EIXOS TECNOLÓGICOS ETC.) PARA FÓRUMS DOCENTES E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.

Realizar encontros de áreas para congregar docentes afins e estimular programas, projetos e ações direcionados com o intuito de fortalecer as áreas ao mesmo tempo em que se fortalece o processo educativo (Ensino-Pesquisa-Extensão-Inovação) do IFPR.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA OS/AS SERVIDORES/AS COM VISTAS ÀS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS E VINCULADAS À IDENTIDADE E ÀS MISSÕES INSTITUCIONAIS, INCLUSIVE VALORIZANDO AS EQUIPES PEDAGÓGICAS DO IFPR.

Oferecer formação continuada aos servidores do IFPR com vistas a atualização de acordo com as demandas sociais, educacionais, técnicas, econômicas, culturais e científicas atuais, observando a perspectiva do mundo 4.0 e seus impactos na realidade, sempre de acordo com as missões institucionais.

COMPROMISSO DE DIÁLOGO PERMANENTE COM AS SEÇÕES DE REGISTRO ACADÊMICO, BIBLIOTECAS E ESTÁGIO PARA MELHORIAS DE PROCESSOS, FLUXOS E AÇÕES.

Comunicar efetivamente com essas seções para compreender as demandas e processos, com o objetivo de facilitar e qualificar o trabalho delas por meio de orientações e diretrizes claras e tempestivas. Destacar as bibliotecas como espaço de estudos e pedagógico fundamental de uma instituição escolar.

CRIAÇÃO DE COMITÊS PARA TRATAR DE MODALIDADES ESPECÍFICAS DE ENSINO (EDUCAÇÃO DO CAMPO, EAD, EJA ETC).

Fomentar a união de servidores especialistas e/ou envolvidos com essas modalidades de ensino para debate e construção permanente de políticas institucionais nessas áreas, primando cada qual pelas suas especificidades a fim de buscar métodos, estrutura e condições adequadas para funcionamento.

EDUCAÇÃO DO CAMPO.

Aprimorar as políticas de educação do campo conforme as determinações contidas na LDB, considerando metodologias e conteúdos próprios, currículo e calendário apropriados e adequação à natureza do trabalho rural. Além de incentivar ações e programas de aproximação com os arranjos produtivos locais ligados à economia rural.

VERIFICAÇÃO DA APLICABILIDADE DA LEI 12.317, DE 26 DE AGOSTO DE 2010, QUANTO À CARGA HORÁRIA DOS ASSISTENTES SOCIAIS.

Lutar, no IFPR, pela validação da referida legislação, cumprindo com dispositivo legal que ainda não foi exercido de forma ampla nas instituições públicas quanto ao trabalho dos/das Assistentes Sociais.

GARANTIA DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NOS CURSOS SUPERIORES.

Organizar a verticalização de acordo com eixos tecnológicos de modo que conhecimentos adquiridos no nível médio possam ser aproveitados no nível superior, conforme art. 42A, parágrafo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

FORTALECER O CELIF NA REITORIA E NOS CAMPI DANDO A ELE LUGAR E TRATAMENTO ANÁLOGO À INTERNACIONALIZAÇÃO, BUSCANDO DESENVOLVER UM TRABALHO CONJUNTO.

Estruturar o funcionamento do CELIF institucionalmente, como instrumento de formação inicial, continuada e especial, mas também como mecanismo de aprimoramento da pesquisa, extensão e inovação não só em âmbito local, mas no suporte às políticas de internacionalização.

OFICINAS FORMATIVAS PARA LIDERANÇAS ESTUDANTIS.

Organizar propostas formativas com profissionais dos diversos campi, que estudam e trabalham com o movimento estudantil e demais temáticas afins. Fazer um levantamento de dados junto a PROEPPi, por exemplo, dos projetos desenvolvidos e oferecer tais formações com intuito de qualificar a juventude para a vida política, social e para o exercício da cidadania

PESQUISADOR INSTITUCIONAL COM ALOCAÇÃO NA PROENS.

Transferir a função de Pesquisador Institucional da PROPLAN para a PROENS, garantindo sua atuação específica no trato das informações, regulações e cadastros institucionais com o objetivo de qualificar esses dados que servirão de subsídios para as políticas e diretrizes institucionais relacionadas ao ensino.



EIXO 3
Extensão, Arte e Cultura.



EIXO 3 - EXTENSÃO, ARTE E CULTURA.

AMPLIAÇÃO DAS BOLSAS PIDH

Atuaremos na ampliação dos editais de participação nos programas de bolsas institucionais na área da “Educação e Defesa dos Direitos Humanos”, como o Programa Institucional de Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 72/2018). Em nossa compreensão, a expansão do programa deve viabilizar projetos que priorizem ações voltadas às pessoas com necessidades educacionais específicas, à cultura afro-brasileira, à culturas dos povos originários tradicionais (povos indígenas), à diversidade religiosa, à diversidade sexual, às políticas para idosos, às políticas para mulheres, aos povos e populações rurais, aos povos e populações de refugiados etc.

CRIAÇÃO DOS NEDHS.

Ainda no universo dos Direitos Humanos, trabalharemos na criação, implementação e estruturação dos “Núcleos de Educação em Direitos Humanos (NEDHs)” nos campi do IFPR, enquanto núcleos de estudos interdisciplinares, propositivos e consultivos, que têm por objetivo estimular e promover ações locais relacionadas à temática da Educação em Direitos Humanos, sempre em diálogo direto com a comunidade externa, pois é para ela que os NEDHs deverão trabalhar e direcionar esforços.

FORTALECIMENTO DOS EDITAIS PIBEX E PIAE

Nosso esforço estará voltado ao fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa Institucional de Apoio ao Extensionista (PIAE), buscando a ampliação orçamentária, seja com recursos do próprio IFPR, seja por meio de parcerias com as agências externas de fomento, com vistas à multiplicação do conjunto de bolsas.

CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE APOIO À CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO (PROACE)

Atuaremos na criação do PROACE, que oferecerá bolsas de apoio a projetos de extensão vinculados a cursos de graduação, no intuito de subsidiar a implementação da “curricularização da extensão” em consonância com a Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE).

CRIAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES PARA O TRABALHO COM PROJETOS DE EXTENSÃO

Com objetivo de fortalecer a prática da extensão, criaremos um programa de oficinas e cursos de formação acerca do propósito, das especificidades e dos objetivos do trabalho com projetos de extensão, capacitando servidores (docentes e TAEs) que não possuem experiência nesse campo de atuação. A ideia é fazer com que os servidores sintam-se capazes de propor ações de extensão.

INCENTIVAR CURSOS FIC COMO INSTRUMENTOS DE EXTENSÃO E ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Incentivaremos a proposição de cursos FIC de caráter extensionista pelos campi, seja por intermédio de suporte técnico (simplificação burocrática, criação de uma Comissão central para elaboração de PPCs e de um repertório geral de cursos FIC à disposição dos campi), seja com apoio financeiro (bolsas e verbas para aquisição e manutenção de equipamentos necessários à realização dos cursos) via editais, como forma de fortalecer a extensão, atender às demandas da comunidade e efetivar o princípio da indissociabilidade entre ensino e extensão.

CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE ESPORTES, LAZER, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Criaremos a “Política de Esportes, Lazer, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida” por intermédio da oferta de Editais específicos e de Chamadas para atribuição de bolsas e auxílios financeiros, visando a aquisição de equipamentos e dar suporte à organização de projetos vinculados à recreação, lazer, valorização do esporte, saúde coletiva, qualidade de vida e prevenção de doenças, bem como através da abertura do JIFPR, dos ginásios e das quadras dos campi para uso não só dos servidores e estudantes, mas sobretudo da comunidade externa, objetos dessa política de caráter extensionista. Promoveremos também jogos “intercampi” entre servidores, em diferentes modalidades esportivas.

BOLSA ATLETA PARA ESTUDANTES VISANDO A PERMANÊNCIA E O ÊXITO

Ainda sobre a “Política de Esportes, Lazer, Promoção da Saúde e Qualidade de Vida” no âmbito da extensão, buscaremos direcionar a “Bolsa Atleta” para os estudantes em situação de vulnerabilidade, visando garantir a participação efetiva em projetos de esporte, lazer e saúde, bem como a permanência na instituição e o êxito acadêmico desses estudantes.

FORTALECIMENTO DA REVISTA DIFUSÃO

Buscaremos fortalecer a “Revista Difusão” enquanto instrumento de divulgação de relatos de experiências e de mapeamento de projetos relacionados à extensão no IFPR, ampliando o número de chamadas e publicações semestrais, bem como tomando as práticas e experiências bem-sucedidas como referência para estudos estratégicos, planejamentos e formulação de políticas extensionistas.

CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS NACS

Daremos apoio para fortalecer as atividades dos Núcleos de Arte e Cultura (NACs) nos campi para que se transformem em espaços de proposição de ações e estímulo à fruição artística e, com previsões de ordem orçamentária promover ações e projetos locais, e criando editais específicos para a área de cultura e arte para viabilizar tais ações. Promovendo, se necessário, reformulações a fim de alcançar os objetivos e as necessidades dos produtores de cultura do IFPR.

DISPONIBILIZAÇÃO DE ESPAÇO PARA AS SEDES DOS NACS NOS CAMPUS

Atuaremos para viabilizar espaços físicos (laboratórios) nos campi destinados à fruição artística em suas diversas linguagens. Trabalharemos para criar um catálogo básico de equipamentos culturais em forma de kit, de forma a garantir que todo campus do IFPR tenha capacidade para criação e propagação artística. Estes espaços, além de sedes dos NACs, funcionarão como laboratórios para capacitação de servidores e estudantes ligados aos NACs, oferta de oficinas artísticas à comunidade e também espaço pedagógico para realização de aulas de arte.

RESSIGNIFICAR E REESTRUTURAR O “PORTAL DAS ARTES” DO IFPR, RETOMANDO SEU OBJETIVO DE CRIAÇÃO

Atuaremos para reestruturar e ressignificar o “Portal das Artes”, retomando o seu objetivo inicial, enquanto ambiente virtual destinado à divulgação das atividades artísticas, dos relatos de experiência e projetos culturais desenvolvidos nos campi, incentivando um número cada vez maior de publicações e dando à plataforma o status de repositório oficial, disponibilizando dados para a formulação das políticas de incentivo à produção artístico-cultural no IFPR.

CRIAR UMA REVISTA ESPECIALIZADA EM ARTE DENTRO DO IFPR

Criaremos uma revista especializada em arte e cultura no IFPR. A “Revista Fruição” terá por objetivo a divulgação de artigos, ensaios, crônicas, resenhas, textos críticos e relatos de experiências com projetos artísticos, bem como sobre a arte enquanto linguagem e campo de estudo, agregando produções que possam contribuir com a difusão artística na Educação Profissional e Tecnológica.

CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO DOS NEABIS

Trabalharemos para dar o suporte necessário para consolidar e fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) nos campi, com previsões orçamentárias e editais temáticos, viabilizando ações, projetos locais, oficinas e eventos abertos à comunidade. Daremos aos NEABIs a relevância que merecem, com políticas de ações afirmativas e antirracistas e infraestrutura adequada, legando aos NEABIs o status de instrumento de combate ao racismo estrutural e todas as formas de preconceito.

CRIAÇÃO DOS NEGEDDS

Trabalharemos na criação e estruturação dos “Núcleos de Estudos de Gênero, Sexualidade, Diversidade e Direito das Minorias (NEGEDDs)” no IFPR, que serão, à semelhança dos NAPNEs, NACs, NEABIs e NEDHs (este a ser criado), núcleos multidisciplinares, responsáveis pelo desenvolvimento de estudos, projetos, atividades e eventos voltados à defesa da dignidade humana, à diversidade sexual e de gênero, à defesa dos direitos das mulheres, das minorias políticas, grupos invisibilizados e em situação de risco, sendo instrumentos de combate à violência e ao preconceito. A ideia é viabilizar os NEGEDDs prevendo editais temáticos e auxílios para eventos e projetos locais.

CRIAÇÃO DO EDITAL “ARTE ITINERANTE” NO IFPR

Criaremos o Edital “Arte Itinerante” no IFPR, com o objetivo de dar condições para a circulação e a itinerância de produções culturais (oficinas artísticas, workshops, peças teatrais, bandas, espetáculos de dança, exposições fotográficas, audiovisuais, etc) vinculadas às atividades dos NACs, projetos de arte e cultura e experiências pedagógicas dos docentes de arte, organizando um “cardápio cultural” à disposição dos campi, que poderão escolher qual(uais) produção(ções) receberão. O objetivo é dar visibilidade à arte produzida pelos campi, promover a formação artística e a interculturalidade.

TRAZER PARA DENTRO DO IFPR ARTISTAS DAS COMUNIDADES DOS CAMPI PARA OFICINAS E WORKSHOPS

Temos como objetivo, por intermédio dos NACs, promover o diálogo dos campi com as comunidades artísticas locais, trazendo para dentro da escola a produção estética dos diversos grupos, os saberes da cultura popular e as experiência de vida de artistas locais, de modo que estes sejam convidados a ministrar oficinas e workshops a estudantes e servidores, promovendo a fruição e a difusão da arte.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES LIGADOS AOS NACS

Buscaremos trabalhar com ações e cursos de capacitação dos servidores e estudantes vinculados aos NACs, de modo que possam conceber e executar projetos culturais, sobretudo aqueles com impacto direto na comunidade. A capacitação poderá se dar através de cursos e workshops promovidos ou realizados pelos próprios NACs, por meio do intercâmbio entre docentes de artes e projetos ligados aos Núcleos, estabelecendo estratégias formativas nas linguagens artísticas e uma agenda de cursos.

CRIAÇÃO DE UM “ESTÚDIO DE PRODUÇÃO MUSICAL” E O SELO “MÚSICA NO IFPR”

Trabalharemos para criar um Estúdio de Produção Musical no IFPR, de nível profissional, gerido de forma “multicampi”. A proposta é fazer desse equipamento de produção um instrumento de alavancagem de trabalhos musicais realizados por servidores e estudantes, seja como cantores e musicistas individuais, seja no formato de bandas, duplas, trios ou orquestras, com direitos autorais salvaguardados pelo selo “Música no IFPR”.

CRIAÇÃO DA “RÁDIO IFPR”

Atuaremos para criar uma rádio educativa em nossa instituição, a “Rádio IFPR”, inicialmente como “rádio web”, mas posteriormente, mediante esforço para aquisição de outorga de concessão de sinal junto ao MCom (Ministério das Comunicações), como uma rádio convencional, visando a criação e a transmissão de programas educativos e culturais, produzidos pelos próprios servidores e estudantes.

CRIAÇÃO DO “FESTIVAL DE MÚSICA AUTORAL” DO IFPR

Criaremos o “Festival de Música Autoral” do IFPR, com objetivo de estimular a criação musical e prestigiar as composições originais de nossos estudantes e servidores artistas. As canções premiadas serão produzidas e gravadas pelo “Estúdio de Produção Musical do IFPR” e receberão o selo “Música no IFPR”.

INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE CURSOS TÉCNICOS DO EIXO DE “PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN” NO IFPR

Visando fortalecer a arte e a cultura no IFPR, trabalharemos para incentivar e subsidiar a criação de cursos técnicos dentro do eixo de “Produção Cultural e Design” nos campi, mediante o mapeamento dos itinerários formativos dos campi, sobretudo naqueles que já possuem identidade com o eixo, de modo que tais campi possam se tornar polos regionais de formação e produção artístico-culturais no Estado do Paraná, bem como referência de difusão e de promoção da arte como princípio educativo.

A “VIRADA CULTURAL” DO IFPR

Acreditamos que a arte e a cultura são elementos fundamentais do universo educativo do IFPR e do processo de formação do espírito humano. Por isso, trabalharemos na criação da “Virada Cultural do IFPR”, um evento multicampi e multicultural, semelhante a um sarau, que terá por objetivo reunir, divulgar e compartilhar produções artísticas de servidores e estudantes, bem como as produções dos NAPNEs, NACs, NEABIs, NEDHs e NEGEDDs, num “festival” de múltiplos temas e modalidades (música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos, jogos eletrônicos, arte digital etc.), agregando comunidade interna e externa, que também poderá apresentar suas produções, pois nosso objetivo é agregar e valorizar a arte e a cultura na educação.



EIXO 4
Pesquisa e Inovação.



EIXO 4 - PESQUISA E INOVAÇÃO.

APOIO À CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

Trabalharemos para motivar e dar continuidade à criação, organização e funcionamento de Grupos de Pesquisa e de Iniciação Científico-Tecnológica nos vários campi do IFPR, respeitando a legislação vigente e orientações das agências científicas (CAPES, CNPq, SBPC etc), especialmente as normas de ética em pesquisa com seres humanos ou animais, com foco na conservação do meio ambiente e na relação sustentável com a biodiversidade, bem como conectar Grupos de Pesquisa e produções.

A DEFESA DO DIREITO DO SERVIDOR ÀS HORAS DE PESQUISA

Buscaremos garantir aos docentes e TAEs do IFPR o direito e o emprego adequado da carga horária estabelecida em regulamento às atividades de pesquisa, extensão e inovação, bem como viabilizar o apoio material e financiamento, destinando bolsas e recursos suficientes para o desenvolvimento de projetos e para a participação de servidores e estudantes em eventos científicos.

CONECTAR A PESQUISA NO IFPR ÀS DEMANDAS DOS ARRANJOS PRODUTIVOS E CULTURAIS LOCAIS

Incentivaremos o diálogo do IFPR com os arranjos produtivos e culturais locais de modo a estabelecer parcerias com as instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e empresas, com vistas à realização de projetos de pesquisa e eventos científico-tecnológicos.

INCENTIVAR A PESQUISA EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Teremos como foco o estímulo ao “trabalho em rede” e à “pesquisa científica colaborativa”, dentro e fora do IFPR, apoiando parcerias estratégicas de nossos pesquisadores com diferentes universidades e instituições de ciência e tecnologia, nacionais e internacionais.

A PESQUISA EM DESTAQUE NA JANELA DO SEPIN

Trabalharemos com ênfase no financiamento das atividades de pesquisa no IFPR e no seu contínuo acompanhamento, divulgação e prestígio, transformando o Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação (SE²PIN) em sua principal plataforma, visando ao diálogo com a comunidade.

UTILIZAÇÃO COLABORATIVA DA INFRAESTRUTURA DOS CAMPI DIRECIONADA À PESQUISA

Mediante parcerias e contrapartidas (financeira, técnica ou de outra natureza), motivaremos o uso estratégica das instalações físicas, laboratórios, instrumentos e equipamentos existentes nos campi pelas instituições de Inovação, Ciência e Tecnologia (ICTs) conveniadas, bem como pelas empresas e organizações da sociedade civil, visando a ações conjuntas de pesquisa, o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica, desde que tal utilização não interfira na atividade-fim do IFPR.

A PRÁTICA DE PESQUISA COM FOCO NO ESTUDANTE

Atuaremos para que as atividades de pesquisa no IFPR sejam planejadas de modo a proporcionar o envolvimento prioritário dos estudantes em projetos de iniciação científica e produção tecnológica, bem como em experiências didático-pedagógicas ligadas à pesquisa, buscando a indissociabilidade entre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DE PROJETOS (COGEP)

Criaremos o Comitê Gestor de Projetos (COGEP), que substituirá o atual COPE, visando uma gestão qualificada, transparente e impessoal dos projetos desenvolvidos no IFPR. O COGEP compreenderá as seguintes modalidades: Pesquisa, Extensão, Inovação, Ensino, Pós-Graduação e Estratégicos. O COGEP funcionará de forma vinculada à PROEPPI e os projetos serão apreciados em duas etapas: ETAPA 1 - Análise de forma: A submissão dos projetos ocorrerá através do SUAP. A análise nessa etapa ocorrerá de forma centralizada (sob a gestão da PROEPPI) e serão analisados itens de formato inerentes a cada uma das modalidades; ETAPA 2 - Análise de Mérito: Os projetos serão submetidos (preservando os autores) para apreciação dos colégios temáticos para uma apreciação qualificada. Os colégios temáticos serão formados por especialistas (internos e externos ao IFPR) das grandes áreas que abarcam as modalidades em que o COGEP irá atuar.

FORTALECIMENTO DOS COMITÊS DE ÉTICA

Atuaremos pelo fortalecimento do “Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)” e da “Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)”, seja no estímulo à participação da comunidade acadêmica em sua composição, seja dando as condições adequadas para o exercício de suas funções na análise dos projetos e em diálogo direto com autores/proponentes/coordenadores.

ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO DE LABORATÓRIOS DO IFPR

Constante mapeamento da estrutura tecnológica dos campi e atualização do “Catálogo de Laboratórios do IFPR”, constituindo um panorama geral da tecnologia e da infraestrutura presente nos laboratórios dos campi, para que os dados e equipamentos sejam acessados e compartilhados, tanto por estudantes e servidores, quanto pela comunidade externa, sobretudo instituições escolares da rede pública, com vistas às atividades colaborativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DOS EDITAIS DE APOIO À PESQUISA

Buscaremos trabalhar pelo fortalecimento e ampliação de programas e editais de apoio financeiro e bolsas de pesquisa, como os consolidados Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Apoio ao Pesquisador (PIAP), Edital de Manutenção de Equipamentos de Apoio à Pesquisa, Extensão e Inovação e o Edital Interno de Apoio à Aquisição de Equipamentos para Pesquisa, Extensão, Arte, Cultura, Inovação e Pós-Graduação (PROEQ).

A VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR E O INCENTIVO AO MÉRITO POR PRODUÇÃO

Trabalharemos na criação de um Programa de Apoio Financeiro e Concessão de Bolsas por Produção e Mérito aos pesquisadores do IFPR, tomando por base o histórico de produtividade acadêmica dos servidores, sua dedicação e empenho na execução de projetos de pesquisa ao longo da trajetória na instituição, valorizando e reconhecendo o mérito do trabalho que foi dedicado à produção científica.

CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE PESQUISA DO IFPR

Propomos a criação do “Observatório de Pesquisa do IFPR”, integrado ao Sistema de Gerenciamento de Bolsas e Projetos, capaz de mapear as atividades e os Grupos de Pesquisa existentes nos campi, bem como oferecer um diagnóstico detalhado do que está sendo produzido, de modo que se transforme em ferramenta útil, tanto para levantamento de dados a pesquisadores e comunidade externa, quanto para formulação de políticas de estímulo à pesquisa.

FORTALECIMENTO DO DIÁLOGO E PERIODICIDADE DOS ENCONTROS DAS COPEX

Realização de encontros periódicos das COPEX no intuito de promover a troca de experiências e a discussão de demandas e problemáticas relativas às ações de pesquisa, extensão e inovação no IFPR.

INCENTIVO À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE SERVIDORES EM EVENTOS ACADÊMICOS E/OU CIENTÍFICOS

Trabalharemos no aprimoramento dos critérios de classificação e na ampliação do Edital de Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Acadêmicos e/ou Científicos, no intuito de viabilizar, por intermédio da concessão de diárias e passagens terrestres, a participação de servidores efetivos do IFPR em eventos de natureza acadêmica e científica, para apresentação de trabalhos decorrentes das atividades de pesquisa (bem como extensão, inovação, arte e cultura) realizadas nos campi.

CRIAÇÃO DE EDITAL DE APOIO À TRADUÇÃO DE ARTIGOS POR SERVIDORES VINCULADOS AO CELIF

Criação de Edital de apoio ao servidor vinculado ao CELIF, mediante pagamento de bolsa/auxílio, para tradução de artigos acadêmicos, com vistas à apresentação em eventos e publicação em revistas e periódicos de língua estrangeira, objetivando também o próprio fortalecimento do CELIF.

ESTÍMULO E APOIO AOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NITS) E AOS SERVIDORES (DOCENTES E TAES) ENVOLVIDOS COM INOVAÇÃO

Trabalharemos na criação e estruturação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) nos campi do IFPR, proporcionando as condições jurídicas, técnicas, orçamentárias e de infraestrutura necessárias para seu funcionamento. Além disso, vamos elaborar e manter atualizadas as diretrizes que orientam o trabalho dos NITs e suas lideranças, garantindo um ambiente estruturado e apropriado para a transferência de tecnologia e a proteção do conhecimento científico e tecnológico.

FORTALECIMENTO DAS INCUBADORAS COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À INOVAÇÃO NO IFPR

O IFPR intensificará o suporte às Incubadoras de Empresas Inovadoras, fortalecendo sua estrutura e capacitando seus envolvidos. O objetivo é envolver ativamente os campi nas redes locais e regionais de inovação, fortalecendo a colaboração com a comunidade e impulsionando o desenvolvimento da inovação. Isso, em consonância com nossa política extensionista, estreitará os laços entre nossa instituição e a comunidade, resultando em uma colaboração mais significativa e benéfica para todos.

ESTÍMULO À CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS JUNIORES: ESTUDANTES PROTAGONISTAS DA INOVAÇÃO NO IFPR

Viabilizaremos um programa de empreendedorismo e inovação para a criação e apoio às Empresas Juniores no IFPR. O programa visa incentivar a participação dos alunos, fornecer assistência financeira, apoio jurídico e estabelecer uma reserva orçamentária de apoio financeiro específico para essas empresas, que terá por finalidade dar suporte aos estágios iniciais da empresa.

INCENTIVO AOS EVENTOS: TECENDO INOVAÇÃO COM ARTE E CULTURA

Nossa abordagem inclui a continuidade dos editais para participação em eventos como a realização do IFAgroTECH, Mostra de Lançamento de Foguetes, Olimpíada de Robótica e IFTECH. Mas buscando um diferencial ao se empenhar na criação e promoção de eventos de inovação no IFPR que incorporam a cultura local e valorizam as características únicas de cada região. Acreditamos que música, artes visuais, esculturas e outras formas de expressão artística serão elementos-chave e um diferencial em nossos eventos de inovação, criando uma verdadeira 'assinatura' para essas ocasiões.

AMPLIAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E APOIO FINANCEIRO PARA A INOVAÇÃO

Diversificaremos as fontes de captação de recursos para fortalecer inovação e empreendedorismo no IFPR. Psts isso, além da participação de editais de diferentes instituições como Fundação Araucária, CNPq, Fundação Grupo O Boticário, Fundação Cargill, Finep, Sebrae, Anprotec, mas alinharemos essa ação com a proposta do atual governo federal, promoveremos a aproximação entre empresas e universidades, seguindo o modelo da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação – Embrapii. Adicionalmente, incentivaremos nossos campi a aproveitarem os benefícios fiscais da 'Lei do Bem' (Lei 11.196/05). Para executar essas estratégias, avaliaremos a criação de uma Seção de Captação de Recursos.

CONSOLIDANDO E AMPLIANDO EDITAIS DE BOLSAS EM INOVAÇÃO

Iremos consolidar e expandir os programas estratégicos da AGIF no IFPR, promovendo incentivos materiais e financeiros para estimular a inovação, a produção tecnológica e o empreendedorismo em todos os campi. Além disso, vamos fomentar a participação de todos os servidores e áreas do conhecimento nos editais dos programas institucionais de apoio financeiro, bem como nas iniciativas de concessão de bolsas na área da inovação, tais como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI).

PROPRIEDADE INTELECTUAL: COMPROMISSO CONTÍNUO DO IFPR

Continuaremos nosso compromisso com a transferência de tecnologia e a proteção do conhecimento científico e tecnológico, reconhecendo a importância da "Propriedade Intelectual." Vamos registrar essas criações junto ao INPI em várias áreas, incluindo Direitos Autorais e Propriedade Industrial, como Patentes, Marcas e Programas de Computador. Isso será aplicado em uma variedade de projetos interdisciplinares, abrangendo diversas disciplinas e setores do IFPR. Essa abordagem fortalecerá nossa posição como catalisadores de inovação em nossa região e promoverá o desenvolvimento científico, tecnológico e o crescimento econômico e social.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE PARCERIAS

Criaremos um "Programa de Capacitação" para docentes, estudantes e TAEs envolvidos em projetos de inovação e empreendedorismo, visando adquirir habilidades para prospectar recursos financeiros e formar parcerias com empresas locais. Estruturado conforme a legislação vigente, apoiará NITs e Incubadoras do IFPR na elaboração de projetos e editais locais, facilitando a participação nos ecossistemas de inovação. Também simplificaremos parcerias locais através de termos de cooperação técnica com instituições de destaque, eliminando burocracias e economizando tempo em nossos projetos de inovação.

CRIAÇÃO DE UM "PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO" NO IFPR

Teremos compromisso com a implementação de um "Programa de Empreendedorismo e Inovação" no IFPR. Nesse programa, não seremos apenas participantes, mas protagonistas ativos nos ecossistemas de inovação, adotando o conceito do "triângulo de Sábado" ou da tripla-hélice, que engloba o Governo, Empresas e a Academia, esse setor representado pelo IFPR. O objetivo é unir forças nos Sistemas Regionais de Inovação (SRIs), Prefeituras, SEBRAEs locais, Associações de Empresas, Cooperativas e outros atores-chave. Nosso foco será a responsabilidade socioambiental e a produção de tecnologias sociais sustentáveis.



EIXO 5

**Pós-Graduação,
Internacionalização e Editoração.**



EIXO 5 - PÓS-GRADUAÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E EDITORAÇÃO.

A PÓS-GRADUAÇÃO NO SEPIN

Incentivaremos a participação cada vez maior de docentes e estudantes dos cursos de pós-graduação do IFPR nas edições do SE²PIN, prestigiando esse evento e divulgando os trabalhos acadêmicos. Acreditamos que a produção científica em nível de pós-graduação merece mais espaço no SE²PIN.

O CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPR

Atuaremos para criar o “Congresso de Pós-Graduação do IFPR”, um evento especificamente voltado às produções acadêmicas de estudantes e docentes da pós-graduação, bem como ao debate científico e à construção de políticas para formação continuada e fortalecimento da verticalização do ensino no IFPR. Além do Congresso de Pós-Graduação, de amplitude estadual, agregando todos os cursos do IFPR, atuaremos também para viabilizar a realização de eventos locais (nos próprios campi), como espaço de visibilidade aos trabalhos acadêmicos e divulgação da proposta dos cursos à comunidade.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO POR INTERMÉDIO DE EDITAIS GOVERNAMENTAIS

Trabalharemos no monitoramento dos editais de incentivo à pesquisa e fomento ao desenvolvimento tecnológico no âmbito das políticas públicas desenvolvidas pelo Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR), Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI/PR), entre outros, relacionados à formação acadêmica e à pós-graduação, buscando captar recursos e oportunidades para projetos.

VALORIZAÇÃO E PRESTÍGIO AOS PROFESSORES VISITANTES

Daremos estímulo à recepção de “Professores Visitantes” no IFPR, seja para participarem dos cursos de pós-graduação (lato e stricto-sensu), de nível médio ou superior, seja para o trabalho em projetos de pesquisa, extensão e inovação, por intermédio de convênios e termos de cooperação técnica com instituições nacionais e internacionais, prestigiando os profissionais e aprimorando os cursos.

FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DO PIBPÓS

Julgamos ser fundamental o fortalecimento e a ampliação do “Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPós)” enquanto instrumento de fortalecimento dessa modalidade de ensino no IFPR. Por isso, conforme a disponibilidade orçamentária, trabalharemos para ampliar o quantitativo de bolsas nas modalidades PIBPós-Mestrado e PIBPós-Doutorado, seja com recursos do IFPR, seja com solicitações às instituições de financiamento (CNPq, CAPES, Fundação Araucária etc). Além disso, criaremos também a modalidade de bolsa “PIBPós-Lato”, visando estimular a permanência e o êxito dos estudantes mais pobres matriculados nos cursos de Especialização *Lato Sensu* do IFPR.

VALORIZAÇÃO DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

Estudaremos junto ao MEC/SETEC a viabilidade de atribuição da Função de Cargo de Coordenação (FCC) aos docentes em cargo de coordenação de curso de pós-graduação nível *lato sensu*, mediante disponibilidade orçamentária, diálogo direto com os campi e diretrizes dos Conselhos Superiores. É fundamental que o servidor seja valorizado pelo trabalho que dedica à coordenação de um curso na pós-graduação *lato sensu*. A FCC é uma forma de motivar docentes a atuarem nesse tipo de função.

PROGRAMA DE APOIO E INTEGRAÇÃO DE REVISTAS E PERIÓDICOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Trabalharemos para a implementação do “Programa de Apoio e Integração de Revistas e Periódicos dos Cursos de Pós-Graduação do IFPR”, oferecendo estrutura e financiamento para a divulgação das produções acadêmicas dos cursos de pós-graduação, seja para a criação de uma “publicação ampla” (revista que agregando todos os cursos) dividida em grandes áreas do saber, seja para criar revistas específicas dos cursos/campi, mas que, por intermédio de uma plataforma virtual única, estejam conectadas no mesmo “ambiente” para divulgação e composição de comitês editoriais cooperativos.

PROGRAMAS E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMATO “INTERCAMPI” E INTERDISCIPLINARES

Daremos incentivo e suporte à criação de cursos de pós-graduação (*lato* e *stricto-sensu*) que adotem a estratégia “inter-campi” de cooperação, agregando recursos humanos (docentes e TAEs) e fazendo o uso compartilhado de seus laboratórios e infraestrutura, bem como incentivando a participação de docentes externos ao IFPR, advindos de instituições parceiras, por meio de termos de cooperação. A estratégia de cooperação “inter-campi” facilita a criação de propostas e eleva a qualidade dos cursos. Além disso, fomentaremos a criação de linhas interdisciplinares, conectando diversas áreas do saber.

CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Teremos como objetivo a construção e gerenciamento de um “Repositório Institucional de Trabalhos Acadêmicos e de Conclusão de Cursos do IFPR”, que funcionará como plataforma de acesso a todos os trabalhos apresentados e defendidos pelos estudantes e docentes da instituição, seja nos diversos cursos de pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado), seja nos cursos de ensino médio e de graduação, visando o acesso da comunidade às produções e ao currículo dos respectivos autores.

PROGRAMA DE APOIO À APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS

Trabalharemos na consolidação e ampliação dos recursos do “Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos em Eventos Acadêmicos e Científicos”, que tem o propósito de viabilizar e incentivar a participação presencial de servidores (docentes e TAEs vinculados a projetos) em eventos científicos nacionais, subsidiando transportes e diárias. O objetivo é estimular, em todos os níveis de ensino, a participação dos servidores que tenham produção submetida aos eventos. Contudo, daremos ênfase às demandas da pós-graduação e aos trabalhos produzidos por servidores vinculados aos programas, cuja frequência de publicação e produtividade é exigida inclusive para a manutenção dos cursos.

FORTALECIMENTO DE CURSOS LATO SENSU EAD EM DINÂMICA COOPERATIVA ENTRE OS CAMPI

Trabalharemos para fortalecer a modalidade EAD no âmbito do IFPR e viabilizar a oferta de cursos de Pós Graduação *Lato sensu* nesse universo, sobretudo de modo cooperativo, aproveitando o corpo docente e técnico disposto a isso, bem como os laboratórios de audiovisual e estúdios de gravação dos campi que contam com essa estrutura, tornando-se pólos de produção e transmissão de aulas.

CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO DE CURSOS LATO SENSU PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES DO IFPR

Empenharemos esforços na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu para os servidores do IFPR (TAEs e docentes), como componente de um “Plano Institucional de Capacitação Para Servidores”, com uso estratégico do Programa de Gestão e Desempenho e o teletrabalho, já implementados. Seja na modalidade “EAD” ou presencial, essa proposta tem por finalidade a criação de um “portfólio de cursos”, capaz de proporcionar aos servidores uma oportunidade para a formação continuada.

DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (DINTER) PARA SERVIDORES DO IFPR

Trabalharemos pela construção de parcerias entre o IFPR e as universidades do Paraná com objetivo de viabilizar a concessão de bolsas de estudo e a realização de matrículas de nossos servidores nos programas e cursos mantidos por essas instituições, sendo eles avaliados com nota igual ou superior a 5 e reconhecidos pelo CNE/MEC, dentro da modalidade “Doutorado Interinstitucional” (DINTER), criando oportunidade de formação continuada e aperfeiçoamento dos recursos humanos do IFPR.

“AUXÍLIO EVENTO” PARA ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Da mesma forma que estudantes do ensino médio recebem auxílio financeiro para participarem de eventos como SEPIN e outros, trabalharemos para criar, segundo disponibilidade orçamentária, um edital de auxílio financeiro para os estudantes dos cursos de pós-graduação participarem de eventos.

FORTALECIMENTO DO CELIF COMO INSTRUMENTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO.

Trabalharemos pelo fortalecimento do Centro de Línguas do IFPR (CELIF) enquanto instrumento de execução da Política de Internacionalização. Com base na Resolução nº65/2017, atuaremos para que o CELIF cumpra sua missão institucional de: fomentar o ensino de línguas para a comunidade interna e externa; oportunizar à comunidade interna do IFPR a aprendizagem de línguas que possibilitem a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional de forma a estabelecer e desenvolver diferentes modalidades de relações; fomentar o ensino da Língua Portuguesa e da cultura brasileira para estrangeiros; realizar pesquisas para a melhoria das atividades e do ensino de línguas; ofertar cursos de Braille e Libras; capacitar os discentes e servidores do IFPR para a realização de testes de proficiência de línguas estrangeiras; formar em idiomas, considerando a produção da multiculturalidade, a circulação do conhecimento e propriedade intelectual; e desenvolver e aplicar exames (TOEFL/TOEIC) de proficiência em línguas.

PARCERIAS INTERNACIONAIS E CURSOS “SANDUÍCHES”.

Buscaremos estimular, sobretudo nos cursos de pós-graduação, as parcerias internacionais no que se refere à qualificação de docentes e estudantes, promovendo o intercâmbio de projetos e atividades, de modo que a “internacionalização” se reflita nessas práticas. A ideia é possibilitar (com atribuição de bolsa e auxílio) que o estudante realize parte de seu curso (mestrado, doutorado etc) no exterior, de modo a expandir seu horizonte teórico e prático de pesquisa. O mesmo critério se aplica quanto à recepção dos estudantes estrangeiros em cursos do IFPR, possibilitando a cooperação internacional.

FINANCIAMENTO DE PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS COM O PIAPA.

Aperfeiçoando a Resolução nº 98/2022, que criou o “Programa Institucional de Apoio à Publicação de Artigos (PIAPA)”, incentivaremos a submissão e a publicação de artigos acadêmicos em revistas e periódicos nacionais e internacionais, resultantes das pesquisas desenvolvidas no IFPR, financiando, conforme critérios pré-definidos, taxas de publicação cobradas pelas revistas. Apesar de se tratar de um apoio para publicações em periódicos tanto nacionais, quanto internacionais, acreditamos que os editais do PIAPA podem se tornar instrumentos de fortalecimento das ações de internacionalização.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFPR E O MERCOSUL.

Acreditamos que o diálogo diplomático do Brasil com países latino-americanos vizinhos, sobretudo os signatários do Mercosul, representa uma janela de oportunidade para parcerias entre instituições de ensino e pesquisa. Neste sentido, buscaremos estreitar relações, celebrando novos convênios e parcerias que resultem em projetos de cooperação técnica, bolsas de estudo e intercâmbio cultural e científico para os estudantes do IFPR. Atuaremos na conexão dos campi fronteiriços do IFPR com os países do Mercosul, cuja condição geográfica é facilitadora das relações culturais e linguísticas, pressupondo, naturalmente, a premissa da internacionalização do ensino entre os países signatários. Isso passa pelo fortalecimento do Campus Barracão como unidade escolar “binacional” no IFPR.

TRANSPARÊNCIA NA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFPR.

Em nossa gestão, teremos compromisso com a transparência na política de internacionalização, seja na aplicação estratégica dos recursos financeiros, estes voltados efetivamente aos interesses do IFPR e à internacionalização, seja na ampla divulgação dos editais e chamadas de intercâmbio, no diálogo com os campi para a elaboração de propostas de cooperação com as instituições parceiras, visando uma política de internacionalização em caráter decolonial, valorizando os conhecimentos produzidos no IFPR a serem compartilhados, sobretudo com países latinos, no âmbito da educação profissional.

CRIAR UM “CONGRESSO INTERNACIONAL DE EPCT” NO IFPR E DE CARÁTER MULTICAMPI.

Buscaremos criar o “Congresso Internacional de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” do IFPR (CÓNINTER-EPCT), no intuito de agregar docentes, estudantes e pesquisadores de diversas instituições, nacionais e internacionais, com trabalhos científicos e relatos de experiência no âmbito da EPCT, seja para fortalecer esse campo de estudos, seja para construir parcerias internacionais.

AMPLIAÇÃO DO CATÁLOGO DE PUBLICAÇÕES.

Trabalharemos na atualização permanentemente do “Catálogo de Publicações da Editora IFPR” e na transformação dessa plataforma em um instrumento relevante de divulgação do IFPR e de acesso gratuito da comunidade aos saberes científicos. Além de atualizar, ampliar o catálogo, financiar um número cada vez maior de obras, sobretudo as de relevância social e com potencial transformador.

PUBLICAR OBRAS DE DEBATE SOBRE A EPCT E A IDENTIDADE PEDAGÓGICA DO IFPR.

Em nossa gestão, a Editora IFPR trabalhará para promover publicações acadêmicas que contribuam efetivamente para os debates e reflexões acerca dos avanços obtidos pela Rede Federal no campo da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como os desafios e dilemas que enfrentamos hoje, analisando as ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação, arte e cultura realizadas no IFPR.

PARCERIAS DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES CONJUNTAS.

Buscaremos realizar parcerias, convênios e acordos com autores e outras instituições de ensino e de fomento à editoração, visando publicações conjuntas em torno de temas relevantes à comunidade. A ideia é multiplicar as condições de financiamento e fortalecer o diálogo interinstitucional do IFPR.

UMA EDITORA EM DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.

Em nossa gestão, trabalharemos na criação de um Programa Permanente de Fomento à Publicação de obras em defesa dos Direitos Humanos e das minorias, contemplando discussões e trabalhos que abordem problemas diretamente relacionados: ao racismo estrutural; ao machismo estrutural e ao sexismo; à política de defesa dos direitos das mulheres, diversidade sexual e das questões de gênero; ao atendimento às pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas; à valorização da cultura afro-brasileira e povos originários tradicionais (indígenas); ao respeito à liberdade de crença e à diversidade religiosa na sociedade brasileira; às políticas para os idosos; ao acolhimento de povos refugiados e grupos de imigrantes; à defesa da dignidade das minorias políticas e das populações invisibilizadas ou em situação de vulnerabilidade e risco etc; obras produzidas no âmbito do IFPR.

A FEIRA LITERÁRIA DO IFPR.

Criaremos a “Feira Literária do IFPR (FLIF)”, um evento linguístico, artístico e cultural que terá por objetivo reunir autores e leitores de todos os campi do IFPR (sede/campus a ser definido de acordo com a edição do evento), incentivando o direito à leitura, a divulgação e a troca de conhecimento por intermédio do lançamento de livros, mesas redondas, recitais, concursos literários, declamação de poemas e literatura de cordel, leituras dramáticas, oficinas, bibliotecas comunitárias, clubes do livro, debates temáticos etc; com premiação de trabalhos e obras a serem publicadas pela Editora IFPR.

UM PROGRAMA PERMANENTE DE PUBLICAÇÃO DE OBRAS ACADÊMICAS E DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Trabalharemos na criação de um “Programa Permanente de Publicação de Obras Acadêmicas e de Pós-Graduação” (TCCs, dissertações, teses etc) recém defendidas nos programas de Especialização, Mestrado e Doutorado do IFPR, com critérios de mérito e seleção específicos (a serem definidos em diálogo com as coordenações de pós graduação), visando publicar os melhores trabalhos científicos realizados pelos docentes e seus orientandos. Publicações em formato de livro/revista que passariam a ser divulgados e distribuídos pela Editora (física ou virtualmente) conforme termos em edital.

SIMPLIFICAÇÃO DOS EDITAIS DE CHAMADAS PARA PUBLICAÇÃO.

Trabalharemos para não só para simplificar os editais de chamadas de publicação de obras pela Editora IFPR, mas também para aperfeiçoar o fluxo de submissão de trabalhos, estreitando prazos e agilizando respostas, implementando a metodologia de “fluxo contínuo”, dando maior transparência ao processo de escolha das obras e um foco para a publicação de “e-books” escritos por servidores.



EIXO 6
Estudantes.



EIXO 6 - ESTUDANTES.

FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NO IFPR

Empoderar o movimento estudantil no IFPR. Vamos criar ferramentas e diálogo para incentivar a criação de grêmios estudantis, centros acadêmicos e Diretórios Centrais de Estudantes (DCEs) para atuarem nos Campi. A Reitoria atuará para que essas representações estejam alinhadas com o movimento estudantil Paranaense e Nacional. Assim o movimento estudantil do IFPR entrará no cenário de luta com mais força.

REESTRUTURAÇÃO DO CEIF

Fortalecer o Coletivo Estudantil do Instituto Federal do Paraná (CEIF), que foi desestruturado nos últimos anos. Vamos retomar este coletivo, concomitantemente ao processo de fortalecimento do movimento estudantil, para que haja uma efetiva representação e que este coletivo esteja representado em cadeira no Conselho Superior do IFPR e outros espaços em que os estudantes precisam estar presentes.

MELHORIA NAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES

Buscar a implementação de Refeitórios nos Campi alinhada a uma política de alimentação, já que não adianta ter espaço de alimentação sem alimento. Tal ação busca melhorias nas condições de efetiva permanência dos estudantes que, muitas vezes, ficam no Campus o dia todo. Com isto, se faz necessário pensar, também, em locais de descanso adequado para os estudantes permanecerem nestes períodos.

ENCONTROS E DIÁLOGO PERMANENTE COM AS REPRESENTAÇÕES

Criar um canal direto de diálogo com o movimento estudantil através de reuniões semestrais (remotas ou presenciais). Assim será possível escutar e compreender as necessidades apresentadas e auxiliar para que problemáticas locais possam ser minimizadas com ações diretas da Reitoria.

REALIZAÇÃO DOS JOGOS NO IFPR (JIFPR)

Elaborar um calendário para atender a demanda de realização dos Jogos do IFPR e fortalecer as equipes para participarem dos jogos da fase regional e nacional da Rede Federal. Entendemos que o esporte é uma política que precisa ser fortalecida e executada anualmente, não podendo haver brechas para a sua não execução.

INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

Estimular a participação em olimpíadas do conhecimento, principalmente as olimpíadas da Rede Federal, é um papel fundamental da Reitoria. Assim como buscar a garantia e condições da participação de nossos estudantes através de fomento específico para atender essa demanda. Sabemos das dificuldades em atender todas as participações, mas se houver um trabalho coletivo nós conseguiremos.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Proporcionar ações para a garantia dos direitos humanos relativos aos valores da justiça, liberdade, solidariedade e igualdade. Assim, iremos combater o preconceito, a intolerância, o bullying e o assédio, garantindo os direitos dos grupos socialmente minoritários, tais como mulheres, negros, indígenas e LGBTQIAP+.

RESGATE DA MISSÃO ORIGINAL DO IFPR NO QUE DIZ RESPEITO ÀS AÇÕES DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO PARA O PÚBLICO MAIS VULNERÁVEL.

Promover formações no que concerne às cotas estudantis, mas não se limitar a essa dimensão, entendendo que há outras minorias que carecem de acolhimento e programas institucionais, o que cimentará o objetivo final que é o êxito de todos/as, entendendo que o objetivo da educação não é classificar, mas qualificar pessoas.

VALORIZAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES NO IFPR.

Capacitar servidores quanto às políticas de atendimento psicopedagógico, social e inclusivo a todos/as estudantes, pois o IFPR lida com público específico de cotas e tem essência inclusiva. Essa ação não visa apenas ao ingressantes via cotas, mas a 100% dos/as estudantes.

FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL COM BOLSAS E INCENTIVOS FINANCEIROS AOS PROJETOS PARA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS/AS ESTUDANTES.

Recuperar o caráter de iniciação científica e ações extensionistas do PIBIS, além do fortalecimento dos programas de Monitoria, Proccorp e Auxílio Eventos estudantis, por meio de repasses financeiros maiores.

ESTÍMULO AOS DOCENTES E TAES PARA SE ENGAJAREM EM PROGRAMAS E PROJETOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.

Garantir carga horária aos TAES e Docentes para execução dos programas e projetos, por meio de normatização institucional, como por exemplo uma portaria que regulamente a carga horária destinada para as ações dos programas e projetos.

CRIAÇÃO DE EDITAIS MAIS INCLUSIVOS E MOTIVADORES, DESCOMPLICANDO A COMPREENSÃO E PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO.

Fomentar editais acessíveis aos estudantes, construídos coletivamente e levando em consideração as realidades de cada localidade.

DEMOCRATIZAÇÃO DO DEBATE SOBRE O USO DOS RECURSOS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PELOS CAMPI, DESTACANDO A AUTONOMIA.

Promover debate amplo sobre a descentralização dos recursos da assistência estudantil e autonomia na gestão dos mesmos, visando sempre a maior eficiência e eficácia do programa, adequando os recursos financeiros destinados às necessidades prioritárias da Assistência Estudantil (alimentação, transporte, moradia etc).

TEMPESTIVIDADE AOS EDITAIS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO IFPR.

Observar os prazos de lançamentos e de execução dos editais, de forma que sejam mais coerentes com a dinâmica de trabalho dos campi.

COMUNICAÇÃO EFETIVA, DIDÁTICA E PERMANENTE DA SETORIAL NA REITORIA COM AS SEPÁE-SENS/NAPNE.

Estabelecer prazos de resposta e metodologia didática nas orientações aos campi, deixando claro os objetivos dos programas e ações, o que denotaria o caráter mais claro de setorial na Pró-Reitoria, sempre com intuito de qualificar o atendimento ao/ à estudante.

EFETIVAÇÃO DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DE TODAS AS SEPÁE-SENS/NAPNE DAS UNIDADES DO IFPR.

Primar pela estrutura completa de pessoal em todos os campi, buscando soluções administrativas para suprir a ausência de códigos de vagas.

QUALIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE).

Buscar soluções céleres para a disponibilização de professores AEE para todos os campi do IFPR, com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, posto que a carga de trabalho e responsabilidade desses profissionais é considerável.

ORGANIZAÇÃO DE UM SETOR ESPECÍFICO DENTRO DA DIRETORIA DE INCLUSÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO PARA TRATAR DE POLÍTICAS RELACIONADAS A TODAS AS MINORIAS, INCLUSIVE AS/OS ESTRANGEIRAS/OS.

Criar um setor com equipe capacitada especificamente para o atendimento das minorias dentro do IFPR, que terá o objetivo de criar programas e projetos, além de fomentar a formação dos servidores quanto a essa coletividade.



EIXO 7
Servidores.



EIXO 7 - SERVIDORES.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO

Viabilizar a qualificação profissional e a capacitação continuada para os servidores nas várias áreas do conhecimento.

APRIMORAR O PROGRAMA DE GESTÃO NO ÂMBITO DO IFPR.

Incentivar o desenvolvimento da qualidade de trabalho dos servidores objetivando a promoção da qualidade de vida do servidor.

MANUTENÇÃO E PADRONIZAÇÃO DO TRABALHO FLEXIBILIZADO NO ÂMBITO DO IFPR.

Fomentar o trabalho flexibilizado de forma a promover o melhor atendimento ao público nos diversos horários de atendimento.

FACILITAR OS PROCESSOS DE PROGRESSÃO DE TAES E DOCENTES

Com a implantação do SUAP será possível utilizar o módulo progressão e assim tornar estes procedimentos mais ágeis e práticos para os servidores, evitando excesso de trabalho. Mas enquanto a implantação deste sistema não ocorre, iremos proporcionar essa agilidade através de processos internos e menos burocráticos.

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR, DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DO IFPR

Desenvolver um programa sobre a melhoria da qualidade de vida dos servidores, satisfação e motivação; incentivando as relações interpessoais de modo a contribuir para a construção e fortalecimento da cultura e relações institucionais.

PROMOVER ENCONTRO DE SERVIDORES COM O INTUITO DE CONECTAR AS PESSOAS.

Vamos criar eventos para proporcionar uma maior interação entre os servidores. Tanto encontros técnicos, via fóruns e áreas de atuação, quanto eventos esportivos e culturais. Esta proposta será executada de maneira regional e visa conectar os servidores e promover ações coletivas.

REATIVAR A COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES E RELAÇÕES DE TRABALHO

Esta comissão, tão importante para atender as demandas coletivas, precisa ser reativada e reestruturada para que haja um diálogo permanente entre o Sindicato e a Gestão.

CRIAR CANAIS DE DENÚNCIA ESPECÍFICOS

Embora tenhamos uma ouvidoria dentro do IFPR que realiza seu trabalho com maestria, queremos apresentar opções para atender possíveis demandas das servidoras e servidores que se sintam ameaçados em seus locais de trabalho. Para as mulheres e comunidade LGBTQIAPN+ haverá um canal específico para escuta, acolhimento e encaminhamento de denúncias em casos mais graves como assédio sexual e outras problemáticas sociais que vivemos.



CONVITE PARA VOCÊ

É com grande alegria e compromisso que apresento este plano de gestão para a comunidade acadêmica do IFPR!

Ao longo dos anos tenho sido testemunha das transformações e desafios enfrentados pelo IFPR. Minha experiência contribui para uma abordagem sensível e eficaz na condução da instituição, valorizando a diversidade e fortalecendo nosso papel na formação de cidadãos conscientes e qualificados.

Minha gestão será pautada na promoção da inclusão e da transformação. Buscarei fortalecer parcerias locais e internacionais, incentivando a interculturalidade e a troca de conhecimentos. Trabalharei para ampliar a presença do IFPR na comunidade, tornando-o referência em educação e inovação.

Estas são propostas e ideias que surgem da vivência e convivência. Afinal de contas não pretendo construir nada sozinha, este plano de gestão que apresento para a comunidade acadêmica do IFPR foi construído de maneira coletiva. E assim queremos seguir.

Considerando o processo de gestão democrática e participativa, as propostas não estão limitadas às apresentadas neste documento. Como um projeto, poderemos modificar ações ou proporcionar a inclusão de pontos que venham a contribuir para seguirmos conectados por um IFPR cada vez mais completo e unido.

Espero que com este plano de gestão a comunidade acadêmica do IFPR possa verificar nossas intenções de conectar ideias e unir pessoas por uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Conto com a sua confiança e com o seu voto!

Um forte abraço.
Ana Radis

ANA RADIS

REITORA DO IFPR



#Conectando IDEIAS

#Unindo PESSOAS

Conheça as nossas
propostas



www.anaradis.com